FUNDADORES
M. C. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario B. S. CARQUEJA
[illegible] 82 e 83, em Lisboa, 905—Central
[illegible] Commercio do Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de [illegible]
[illegible] Rua [illegible] Janeiro, [illegible] Telephonio, 21
Impresso em machina rotativa com vapor da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sabbado, 8 de março de 1919
ANNO LXVI NUMERO 56

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto [illegible] 13$ooo réis; Lisboa proximos, Linhares adjacentes e Hespanha 1 [illegible]; 16$ooo. Africa, Ilhas e Extrangeiro: semestre, 8$400 réis; anno, 16$800 réis. Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 8$00. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal

U. O. N.

Estas tres iniciaes significam um aggregado operario que se constituiu em Portugal, á semelhança dos aggregados constituidos em outros paizes—a *União Operaria Nacional*.

Foi no congresso operario de Thomar, em 1914, que se lançaram as bases da *União* portugueza, a qual tem manifestado a sua actividade em diversas emergencias, especialmente por occasião do movimento de 1916, contra a carestia da vida.

O reconhecimento legal d'essa aggremiação já deveria ter sido feito. Não o fazer demonstra apenas desconhecimento do que se passa em outros Estados cultos e ignorancia dos meios de prevenir os erros em *do Porto* denunciou que o obsoleto decreto de 1891, ácerca das associações operarias, não póde subsistir por mais tempo. Em vinte e oito annos, consideraveis progressos se realisaram, em tão importante materia.

Constituem hoje as *Uniões Operarias* uma força, perante a qual não é licito cruzar os braços: Aos dirigentes cumpre guial-a para fins essencialmente praticos e beneficos, n.tidamente profissionaes, desviando-as, por isso mesmo, da agitação politica e das tendencias revolucionarias.

Seguindo esta orientação, por toda a parte se cuida attentamente de conceder garantias e de impôr deveres ás associações profissionaes. Em geral, alarga-se a capacidade juridica dos syndicatos operarios, permittindo-se que adquiram bens moveis e immoveis; legalisam-se as operações de venda feitas pelos syndicatos, por conta dos seus membros, com a condição de ser puramente gratuita essa funcção de intermediario, etc. Permitte-se ainda ás uniões dos syndicatos, com personalidade civil, isto é, com a mesma personalidade civil dos proprios syndicatos.

E' consideravel a obra que por toda a parte téem realisado as diversas cathegorias de agrupamentos profissionaes. São variadas e numerosas as instituições por elles creadas, taes como: escriptorios para collocação de operarios, bibliothecas profissionaes, caixas de soccorro mutuo, caixas de subsidios no caso de cessação de trabalho, cursos e escolas profissionaes, etc. Na Inglaterra, as associações de previdencia e assistencia, fundadas pelas *trade-unions*, absorvem quasi metade das suas despezas annuaes, despezas que não são qualquer insignificancia, por isso que, só para as cem mais importantes, passam de 2.400:000 libras, ou uns 12:000 contos.

Não é, porém, apenas pelas instituições por ellas creadas que as aggremiações profissionaes prestam aos seus adherentes differentes cathegorias de serviços: Os syndicatos operarios téem por funcção principal estabelecer o equilibrio economico entre as duas partes que figuram no contrato de trabalho, patrões e operarios. Em geral, as condições do concurso do operario na industria dependem menos da vontade do industrial do que da situação do mercado, no regimen de livre concorrencia; por isso, a associação dos operarios permitte-lhes exercer influencia no mercado do trabalho e, indirectamente, no mercado dos productos.

Assim se explica como as organisações operarias tenham alcançado dos poderes publicos a consagração das suas tendencias. Succede isto até na propria Inglaterra, tão conservadora, tão closa da ordem, em todas as manifestações da sua vida nacional. Desde que, em 1901, o Supremo Tribunal de Justiça da Camara dos Lords assentou, por uma resolução que ficou celebre, o principio da responsabilidade civil das *trade-unions* por prejuizos resultantes das *grèves* que provoquem, responsabilidade revogada em 1906, diversas leis téem fortalecido a acção das organisações operarias.

Nos Estados-Unidos, existe uma marca distinctiva, ou *label*, apposta nos productos e destinada a certificar que esses productos tenham sido fabricados de conformidade com as condições contratuaes acceites pelo agrupamento syndical.

Uma nova phase vai abrir-se, porém, ás associações profissionaes.

Na base 20.ª do estatuto da *Sociedade das Nações* estabelece-se o proposito de *obter e manter razoaveis condições de trabalho, para os homens, mulheres e creanças*, creando-se uma repartição puramente de trabalho, que será um dos orgãos da mesma Sociedade.

[illegible] assistir, sem [illegible] profissionaes.

Para isso, tem Portugal de preparar-se, guiando com acerto, no sentido de a tornar proficua e de lhe diminuir os riscos, essa força que dia a dia toma vulto, por toda a parte.

INTERIOR

BRAGA, 7.—Reuniu hoje em sessão ordinaria a commissão administrativa da camara municipal, deliberando:

Crear um logar de amanuense da inspecção dos impostos, sendo nomeado para aquelle logar o guarda Antonio José Fernandes Carneiro.

Approvar o 1.º orçamento supplementar ao ordinario.

Mandar abrir postos da venda de assucar sem necessidade de senhas, em quantidades de 1 a 5 kilos.

Augmentar desde segunda-feira em diante a manipulação de pão de milho para os pobres, sendo manipulados tres carros de milho diariamente.

A este proposito, o snr. presidente disse que o fornecimento de milho está assegurado, contando a camara com milho exotico e regional. D'aquelle chegam hoje ou ámanhã 5 vagões e do regional adquiriu 100 carros nos Arcos de Val-de-Vez.

Lançou na acta um voto de pezar pela morte do snr. José Antonio de Araujo Barbosa, benemerito capitalista, a quem a cidade muito deve, dando-se conhecimento á familia do extincto e apresentando-se cumprimentos ao snr. conde de Agrolongo, grande amigo do extincto. Foi approvado.

Lido um telegramma do snr. dr. Ricardo Jorge, communicando que espera enviar esta semana fundo sufficiente para o combate do typho exanthematico, resolvendo a camara insistir na reclamação de meios para debelar a terrivel epidemia.

Na proxima semana sahirão tres brigadas para o serviço de limpeza dos bairros pobres.

—Partiu para Pariz a conhecida e acreditada modista de chapeus, snr.ª D. Custodia Cerqueira Gomes, proprietaria da «Parisiana», que foi acompanhada de seu marido, fazer o sortido para a estação de verão.—*(B. B.)*

★ *VIANNA D OCASTELLO, 7.*—Esteve hontem n'esta cidade o snr. coronel Peres, valoroso commandante da columna republicana de Agueda, que combateu e fez debandar os realistas na sua ultima jornada. Este official visitou a camara municipal para saudar o municipio e a cidade na pessoa do seu respeitavel representante, snr. Rodrigo Fernandes Fontinha, que estando a presidir á sessão da commissão administrativa, interrompeu os trabalhos e cumprimentou o illustre hospede.

Visitou tambem os quarteis das forças da guarnição d'esta cidade, retribuindo-lhe os saudares e o peabo do regimento de infantaria 3 e filhos do snr. Manoel de Passos da Silva e Souza.—*(B. S.)*

NOTICIARIO

Premio ás telephonistas

A fim de premiar as empregadas da Companhia dos Telephonios, que libertaram os moradores d'esta cidade de grande sobresalto, no momento da revolução, recebemos mais:

Engenheiro Machado Junior	22$500
Transporte	1588$000
	1603$500

SORTEIO DE TITULOS

Tendo-se procedido ao sorteio de 226 titulos do emprestimo de 3 % de 1905, que téem de ser amortisados, com premios, em 1 de outubro de 1919, sahiram sorteados os seguintes titulos:

173	2:331	4:279	7:066	7:308	
9:209	9:589	11:396	11:935	12:388	
13:949	15:991	16:374	16:956	19:355	
19:908	20:226	20:740	20:992	21:504	
25:819	25:944	26:615	26:682	27:078	
28:540	28:919	29:654	30:439	30:609	
30:866	35:005	35:154	35:610	36:192	
37:819	37:401	40:375	41:775	43:318	
48:680	44:501	47:006	47:279	48:419	
49:404	49:921	50:746	51:814	55:535	
57:576	59:114	60:644	65:948	68:129	
68:147	68:563	68:733	68:759	69:572	
79:925	73:929	73:939	73:973	74:204	
75:551	75:857	78:557	81:177	89:365	
89:664	89:696	90:103	91:031	93:453	
95:691	97:790	99:190	104:536	107:209	
107:626	107:755	108:810	109:163	110:535	
111:237	111:298	111:874	115:788	116:657	
118:439	120:639	122:986	124:552	128:009	
130:456	130:937	131:510	132:420	133:029	
134:185	138:177	139:349	140:641	141:457	
141:601	146:089	146:528	149:801	155:164	
156:551	157:277	157:490	157:551	157:982	
158:153	158:480	159:446	160:344	162:106	
163:554	165:196	166:096	166:737	168:305	
168:897	169:858	171:475	171:823	171:886	
173:634	175:680	178:173	179:708	180:603	
180:788	180:964	183:498	183:672	185:180	
188:057	190:157	191:918	192:236	196:261	
196:297	199:216	199:295	199:308	200:167	
201:447	205:804	205:930	206:156	206:413	
206:705	207:058	207:991	208:802	208:809	
208:829	209:766	210:905	210:982	213:985	
214:574	214:905	215:866	217:577	219:942	
219:818	220:022	220:716	221:705	221:806	
223:165	223:581	223:644	225:826	225:928	
226:199	227:552	229:876	230:599	230:744	
231:896	231:960	233:642	234:152	234:350	
234:736	235:669	238:087	238:748	239:199	
239:906	239:879	240:370	240:517	244:183	
246:954	247:948	247:456	249:608	250:462	
251:859	251:597	252:974	253:529	254:301	
254:308	254:819	255:901	256:295	257:954	
257:188	257:591	257:825	258:508	261:651	
261:664	266:788	267:099	268:497	269:143	
269:729.					

Alfandega do Porto

Foi exonerado das funcções que n'esta Alfandega exercia, como desempenhante official, o snr. Abel Martins Pinto.

—Constando que no posto de desembarque do Ovar se téem irregularidades que affectam as receitas do Estado, foi encarregado o inspector d'esta Alfandega sr. Raul A. Tamagnini de Miranda Barbosa de investigar o que houver sobre esse assumpto n'esse posto ou n'outros dependentes da delegação da Figueira da Foz ou do posto de Aveiro.

—Foi declarado estarem isentas de sobresaes de importação as lançadeiras de madeira para tear, porque tratando-se de pertences de machinas não devem estes artigos considerar-se abrangidos pelo decreto das sobretaxas.

—Determinou-se a seguinte collocação de pessoal:

Na 2.ª secção da 1.ª repartição o chefe-inspector, snr. Annibal Pinto do Cruzeiro Seixas; sub-inspector, o snr. Abel Candido do Cruzeiro Seixas.

Na 3.ª secção da 1.ª repartição o chefe-inspector snr. Antonio José Martins de Carvalho, a quem interinamente estava commettida esta chefia, a qual deverá exercer cumulativamente com as funcções de encarregado da inspecção permanente aos postos especiaes das barreiras da cidade do Porto.

Recenseamento eleitoral

A commissão politica do Partido Republicano Portuguez convida os republicanos da freguezia de Santo Ildefonso a inscreverem-se no recenseamento eleitoral, caso ainda o não estejam, até ao proximo dia 12.

—A Confederação Socialista, na sua ultima reunião, deliberou aconselhar a todos os organismos do partido e todos os elementos em geral a promoverem a inscripção de novos elementos nos cadernos eleitoraes, o que deverão fazer até ao dia 15 do corrente.

Por esta razão, prestam-se esclarecimentos nas sédes dos centros socialistas d'esta cidade, das 9 ás 11 da noite, na rua do Bomfim, 265, Bomjardim, 643; praça da Trindade, Adega da Casa do Povo; e rua de Camões, 362.

Incorporação de recrutas

Avisam-se os mancebos recenseados no anno findo, pertencentes aos concelhos de Espinho, Feira, Gondomar e Villa Nova de Gaya, de que a incorporação dos que foram apurados terá logar de 1 a 5 de abril proximo, para todas as armas e serviços e para a primeira metade dos destinados á infantaria.

Brevemente serão affixadas nas juntas das freguezias as relações nominaes de todos os individuos a quem cabe esta incorporação.

O duplicado das guias m/9, com que téem de se apresentar nas unidades a que são destinados, pódem os mesmos procural-as nas respectivas commissões de recenseamento, desde o dia 25 do corrente.

SUBSISTENCIAS

Delegado de abastecimentos do Norte

Segundo nos consta vai ser nomeado delegado do ministerio dos abastecimentos no norte o negociante snr. Benjamim da Silva Pinto.

Associação Commercial

CARGA PARA O CONGO BELGA

Termina na proxima segunda-feira, 10 do mez corrente, o praso durante o qual se recebem na secretaria da Associação Commercial do Porto declarações dos interessados exportadores quanto á quantidade de carga que têem prompta e á espera de transportar para Boma e Matadi, e para receber a qual se está tratando de conseguir que venha um vapor a Leixões.

NAVEGAÇÃO

Pelo Departamento Maritimo do Norte foi enviada á Associação Commercial do Porto a seguinte communicação:

«Os governos alliados decidiram que alguns navios austriacos, que lhes foram recentemente entregues, levem á pôpa a bandeira do Conselho Transporte Maritimo Alliado. E' uma bandeira branca rectangular, tendo nas suas quatro pontas um mastro e a bandeira da nação a qual foi confiada a exploração do navio, e cujas leis lhe são applicaveis.»

Misericordia do Porto

Sob a presidencia do snr. dr. Antonio Luiz Gomes, provedor, secretariado pelo snr. Gonçalves de Araujo, vice-secretario-geral, reuniu a mesa gerente d'esta importante instituição, achando-se presentes os snrs. Victorino Alves, thesoureiro-geral; Agostinho Leão, Alfredo Pereira, Silva e Souza, Moreira Ferreira, Silva Adrião, Luiz Monteiro, Silva Cruz e Serafim.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

A meza tomou conhecimento do andamento de processos judiciaes relativos a liquidação de heranças.

Approvou as contas mensaes da despeza do Hospital Geral de Santo Antonio, Hospital de Alienados do Conde de Ferreira, Recolhimento de Orphãs de Nossa Senhora da Esperança, Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, Hospitaes de Lazaros e de Lazaras, Hospital de Entrevados, Hospital de Entrevadas, Recolhimento de Velhas Invalidas de Santa Clara e Recolhimento de Velhas Pobres de Nossa Senhora das Dôres.

Tomou conhecimento de um officio do snr. thesoureiro-geral, agradecendo as manifestações de condolencia da meza pelo fallecimento de sua saudosa esposa, agradecimento que s. exc.ª reiterou.

Resolveu consignar na acta o seu sentimento pelo trespasse do snr. Antonio Dias Alves Pimenta, filho do vogal do Definitorio da Santa Casa, snr. José Dias Alves Pimenta, em cujo funeral a meza se fizera representar pelos vogaes snrs. Agostinho Leão e Luiz Monteiro.

Despachou varios requerimentos, sendo licitando lliceiras.

Finalmente, tratou de diversos assumptos de interesse para a instituição e para os estabelecimentos seus administrados.

Atheneu Commercial do Porto

E' no proximo domingo 16 do corrente e não amanhã, que n'esta importante collectividade se realisa uma *matinée* litterario-musical, com a valiosa cooperação da companhia Amarante & Satanella, actualmente trabalhando no theatro Sá da Bandeira.

Como é de prever, deverá ser uma festa brilhante e condigna das tradições do Atheneu Commercial.

Comboios para Lisboa

Segundo nos consta ainda este mez serão postos em circulação os antigos comboios directos entre Porto e Lisboa e vice-versa e no proximo mez de abril os comboios rapidos.

Parece que este importante serviço é devido á rapidez da baixa do carvão, que ultimamente já se offerece a 27$000 réis a tonelada.

Assistencia publica —Officiaes

O architecto snr. Leandro de Moraes officiou ao snr. governador civil, pondo á disposição da commissão da assistencia publica os seus serviços para o traçado da planta e projecto para a construcção do asylo que a referida commissão se propõe construir e bem assim a direcção das obras.

Cruz Vermelha

Como nos dias anteriores, têm tido grande venda os bilhetes para a récita de gala que se realisa no theatro Sá da Bandeira, na proxima segunda-feira, em beneficio do cofre da Delegação da Cruz Vermelha no Porto.

A esta récita assistirão, além de todas as auctoridades civis e militares, a direcção dos bombeiros voluntarios, etc.

A excellente banda da guarda nacional republicana, gentilmente cedida pelo snr. commandante da 3.ª divisão, abrilhantará este espectaculo, executando varios trechos do seu vastissimo repertorio.

A commissão continua recebendo donativos varios que, segundo resolução tomada, serão mencionados opportunamente.

Partido socialista

Socialista do Norte, approvando a acta da reunião anterior e dando despacho ao expediente, constante de officios do Nucleo Socialista de Amarante e do snr. Constantino Teixeira da Rocha, de Penafiel, tratando assumptos de propaganda e organisação.

A Confederação occupou-se em seguida de assumptos eleitoraes e resolveu aconselhar todos os organismos socialistas a incorporarem-se no cortejo commemorativo de 31 de janeiro.

Foram largamente discutidos os pontos referentes a subsistencias, tendo analysada a cooperação dos elementos do partido nas corporações administrativas, resolvendo-se que um delegado da Confederação procure o chefe do districto a fim de se informar da razão que determinou não ter sido cumprida integralmente a indicação da direcção do partido no que respeita aos elementos nomeados para as Juntas de freguezia.

Na proxima sessão tratar-se-ha em definitivo sobre a acção dos socialistas nos corpos publicos e resolver-se-ha o que respeita á representação n'algumas camaras da provincia.

Barcos de guerra

No porto de Leixões entraram hontem as canhoneiras francezas «La Suippe» e «Escaut».

Do mesmo porto sahiram o caçaminas portuguez «Margarida Victoria» e o rebocador da nossa armada «Berrio».

Barca afundada

Chamava-se Manoel Alves, tinha 19 annos e residia em Gaya, o infeliz que ante-hontem, como *O Commercio do Porto* noticiou, ao afundar-se uma barca, junto á Alfandega, fôra levado pela corrente do rio. O cadaver ainda não appareceu.

Restauração da republica

PARADA E REVISTA MILITAR

Hoje, pelas 3 horas e meia da tarde, realisar-se-ha, na avenida da Boavista, uma parada e revista das forças da 3.ª divisão em operações, aquarteladas no Porto.

A revista será passada pelo commandante da divisão, snr. coronel Pereira Bastos.

A disposição das forças é a seguinte:

Formaturas para revista—As unidades da 3.ª divisão em operações, formarão, pelas 3 horas e meia, na avenida da Boa-Vista, frente ao norte, pela seguinte ordem:

Batalhão de infantaria n.º 1—Em linha (á direita na rua do Conde).

Batalhão n.º 2—Em linha na rua circular norte da rotunda da Boavista (á direita na avenida).

Batalhão de infantaria n.º 5—Em linha.

Bateria de artilharia 3—Em linha na embocadura da rua de Agramonte.

Esquadrão de cavallaria n.º 5—Em linha á esquerda de sapadores de caminho de ferro.

As unidades comparecem com o seu equipamento de combate e acompanhadas dos seus trens de combate.

A' direita d'esta formatura toma logar o esquadrão da guarda republicana, tambem em linha.

As bandas dos regimentos de infantaria n.ºs 6, 18 e 31, acompanham, respectivamente, os batalhões de infantaria 1, 2 e 5.

O uniforme adoptado será o de campanha.

Marcha em continencia—Terminada a revista passada pelo snr. commandante da divisão, as tropas desfilarão pelo seguinte itinerario:

Avenida da Boavista, rua de Cedofeita, praça de Carlos Alberto, praça dos Voluntarios da Rainha, calçada dos Clerigos, praça da Liberdade, rua 31 de Janeiro, praça da Batalha (lado occidental).

Unidades da guarnição do Porto—Homenagem ao regimento de infantaria n.º 31, que entrará na praça da Liberdade, as bandas tocarão a «Portugueza» e as differentes fracções obedecerão á voz «olhar esquerda», em continencia á bandeira do regimento de infantaria n.º 31, que pela sua attitude se salientou perante a insurreição monarchica.

A bandeira estará no ponto de continencia, ladeada pelos officiaes e sargentos do regimento e tendo por guarda de honra a força disponivel d'este, devidamente enquadrada e commandada.

A' rectaguarda formarão os contingentes dos regimentos de infantaria n.º 18, cavallaria n.º 5 e artilharia 3, grupo metralhadoras e contingentes da guarda fiscal e guarda republicana.

Officiaes que não tomam parte na formatura—Os officiaes que não tomam parte na formatura são convidados a assistir ao desfile, á esquerda da guarda de honra da bandeira de infantaria n.º 31.

Regresso a quarteis—Depois de desfilarem pela praça da Liberdade, rua 31 de Janeiro e praça da Batalha, logares onde se combateu em 1891 e 1919 pela republica, as unidades regressam aos seus quarteis pela seguinte ordem:

Infantaria 1, rua Alexandre Herculano, jardim de S. Lazaro e rua do Bomfim.

Batalhão n.º 2, rua de Entreparedes, de Santo Ildefonso, etc.

Infantaria n.º 5, rua Alexandre Herculano.

Sapadores, rua de Entreparedes.

Cavallaria, rua de Entreparedes.

Artilharia, rua da Batalha.

COMMISSÕES ADMINISTRATIVAS PAROCHIAES

Por alvarás do snr. governador civil foram nomeadas as seguintes commissões administrativas das juntas de freguezia de Gondomar:

S. Cosme — Effectivos: José da Silva Maia, Germano José de Castro, Domingos Martins Ferreira, Joaquim Pinto Nogueira e José Antonio Pacheco de França; substitutos: Antonio Martins Pereira de Castro, Felisberto Martins de Oliveira, Manoel da Silva Monteiro, José da Silva Neves e Damião Marques Rosas.

Valbom — Effect.: Miguel Pinto Fula, Manoel Nogueira, Julio Francisco da Silva, Manoel Ferreira Martins e Antonio Alves Freixo; subst.: Verissimo Ferreira de Castro, Joaquim Vieira dos Reis Junior, Antonio Gonçalves de Brito, Augusto Pereira e Delfim Martins dos Santos.

Rio Tinto — Effect.: José Pinto Almeida Pinheiro, Adelino Teixeira Pires, João de Araujo, Joaquim Teixeira e Gabriel da Silva Ferreira Villela; subst.: Luiz Amaro Cardoso, José Ferreira Casal, Manoel Ferreira dos Santos Leça, Joaquim Antonio Branco e Antonio Alves da Costa.

S. Pedro da Cova — Effect.: José Maria Pires da Gama, Camillo de Oliveira Aguiar, José Teixeira da Cruz, José Neves de Souza e José Eugenio Martins dos Santos; subst.: José Ferreira dos Santos, David Teixeira, Damião Alves dos Santos, Antonio Fernandes de Souza e Damião Bastos.

Melres — Effect.: Joaquim Coelho da Rocha, Pedro Antonio Ferreira, José Vieira Soares, Joaquim Vieira Alves e Alfredo Moreira Amarante; subst.: Adriano Alves da Cruz, Eduardo Vieira da Silva, Henrique Coelho da Rocha, Joaquim Gonçalves Vianna e Manoel Gonçalves da Gama.

Lomba — Effect.: Justino Antonio Francisco da Cruz, Manoel Alves Ferreira da Silva, Carlos Gonçalves Barbosa, Manoel Vieira Ferreira da Silva, Fausto José Amorim, Manoel Vieira da Rocha e Manoel Francisco Martins.

Fanzeres — Effect.: Victorino dos Reis, Antonio Ferreira da Silva, Francisco Barreira, José Pereira dos Santos e José Ferreira; subst.: José da Silva Gomes, Francisco Vieira Barbosa, Domingos Vieira Barbosa, Serafim Nogueira e Serafim Martins de Souza Camello.

Médas — Effect.: José Moreira Gomes, Manoel Moreira dos Santos, Antonio Luiz de Sousa, Miguel Gonçalves Vianna de Sousa e José Pinto de Sousa; subst.: Joaquim Lopes Moreira, José Martins Lourenço Junior, Albino Dias Ferreira, Manoel Fernandes da Silva e Manoel Luiz dos Santos.

Jovim — Effect.: Manoel Martins de Oliveira, Manoel de Oliveira Isidro, João Antonio das Neves Junior, José Martins dos Santos Granja e Manoel Duarte dos Santos; subst.: João Ramos das Neves, Antonio dos Santos Torre, Antonio Alves Ramos, José Soares da Silva e Antonio Marques de Oliveira.

Souza — Effect.: Albino Martins Vieira, José Antonio de Souza Castro, Matheus Vieira da Silva, João Martins de Souza e José de Souza Mattos; subst.: José de Souza Carvalho, Damião de Almeida, Joaquim Martins de Souza, José Dias Moreira e João José Ferreira.

Covello — Effect.: Luiz das Neves Lobo, Antonio Vieira da Silva, Antonio Guilherme de Oliveira, Manoel Lopes Vieira e Manoel Fernandes dos Santos; subst.: Manoel dos Santos Rocha, José Barbosa de Oliveira, Henrique da Silva e Castro, Joaquim Moreira Alves e Joaquim Rodrigues dos Santos.

JUNTA DE FREGUEZIA DA SÉ

Reuniu a commissão administrativa da Junta de parochia da Sé, sob a presidencia do snr. Augusto Pinto de Souza, tendo assistindo os vogaes snrs. José Leitão, Americo Garrido dos Reis e Carlindo Coelho de Souza. Foi resolvendo enviar os seguintes telegrammas:

«Presidencia da republica — Lisboa. — Commissão administrativa Junta freguezia Sé saúa seus trabalhos, saúda vossa grandiosa obra defeza republica. Presidente, *Souza Ferreira.*»

«Presidencia do ministerio — Lisboa. — Commissão administrativa Junta freguezia Sé sua posse, felicita na pessoa de v. exc.ª todo o ministerio.—Presidente, *Souza Ferreira.*»

Resolveram: que as sessões ordinarias sejam as realisem todas as segundas-feiras e quintas-feiras de cada mez ás 9 horas da noite; contribuir, isenção da commemoração do 5 inteiro, com 20$000 réis a cada um dos seguintes instituições de beneficencia: Associação Protectora da Infancia, Creches, Asylo de Mendicidade, Hospitaes, Misericordia, Cosinha Economica, Albergue Nocturno e Asylo dos Velhinhos, Real Collegio de Nossa Senhora da Conceição, Real Collegio de Nossa Senhora da Esperança, Real Collegio de Nossa Senhora da Graça, Real Collegio de Nossa Senhora da Luz, Real Collegio de Nossa Senhora da Providencia, Real Collegio de Nossa Senhora da Victoria, Real Collegio de Nossa Senhora do Carmo, Real Collegio de Nossa Senhora do Rosario, Real Collegio de Nossa Senhora do Soccorro, Real Collegio de Nossa Senhora do Terço, Real Collegio de Nossa Senhora da Vida, Real Collegio de Nossa Senhora da Visitação, Real Collegio de Nossa Senhora da Visitação, Real Collegio de Nossa Senhora da Visitação

ARROZ SECCO E ASSUCAR BRANCO

Venda por grosso e em boas condições de preço
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 43

THEATRO NACIONAL

Hoje — SABBADO, 8 — Hoje
Récita da actriz FILOMENA LIMA
2.ª representação da revista em 2 actos e 8 quadros, de *Henrique Sant'Anna, Fernando Baldaque, e Eduardo Reis (pae)*.

TRUNFO E' PAUS!

Musica dos maestros *Del-Negro, Paschoal Pereira, Vasco Macedo e Alves Coelho*
Magnificos scenarios — Luxuoso vestuario de Valverde
Deslumbrante «mise-en-scene»

A'manhã — *Récita dedicada aos excursionistas de Lisboa*
TRUNFO E' PAUS!
BILHETES A' VENDA

O CONDE DE MONTE-CHRISTO

BREVEMENTE — Jardim Passos Manoel — BREVEMENTE
HOJE — Sabbado, 8 de março — HOJE
Em pleno exito
a estreia de arte de hontem
AS DUAS ORPHÃS
Célebre e emocionante drama em 8 actos, de *Adolfo d'Ennery* — Protagonistas, Olga Bellini e o famoso athleta Buffalo
Concerto de orchestra no «hall»
A'manhã — 5 sessões, ás 3, 4 1/2, 6, 8 1/2 e 10 horas

O CONDE DE MONTE-CHRISTO

Espaço reservado para avisar as exc.mas leitoras de que os Grandes Armazens "DOIS MUNDOS", rua Fernandes Thomaz, esquina da rua do Bomfim, vendem os seus artigos por preços que não admittem confronto. Ha enormes quantidades de todos os tecidos.

TRINDADE

A's 8 1/2
1 Symphonia
2 Nota de cem francos
3 A pequena
8 estouvada
9 NA'NA'
11 1.º Episodio

INTERVALLO

12 Symphonia
13 NA'NA'
15 2.º Episodio — Estreia

Grandioso successo licula
Nán
1.º Episodio — ARISTA
HOJE — ESTREIA HOJE
2.º EPISODIO — A CZÁ
Nán
Sensacional pelicula tirada do romance do célebre tor EMILIO ZO

BATALHA

A's 8 1/4
1 Symphonia
2 NA'NA'
3 1.º Episodio
— HOJE —
7 2.º EPISODIO — Estreia

A's 10 1/4
1 Symphonia
2 Nota de cem francos
3 A PEQUENA
8 ESTOUVADA

BREVEMENTE — O Conde de Monte-Cto — TRINDADE E BATALHA

SÁ DA BANDEIRA

HOJE — Sabbado, 8 de março — Hoje ás 9 horas da noite
GRANDE EXITO
da companhia Satanella e Amarante
A COMEDIA EM 3 ACTOS
O
Conde Barão
Representada como foi na sua première em Lisboa, no Politeama, desempenhando, respectivamente, os papeis de *Sabastião*
A'manhã, domingo: O CONDE BARAO
BILHETES A' VENDA

CARVÃO BRIQUETES

Preços na área central do Porto

Carro de	600 kilos	1.ª qualidade . . . 16$000
Carro de	1$000 kilos	1.ª qualidade . . . 26$000
»	600 »	2.ª » . . . 10$000
»	1$000 »	2.ª » . . . 16$000

REQUISIÇÕES

No escriptorio: Praça Almeida Garrett, 22 — Telephone, 1:282
Na Fabrica do Monte Aventino (ás Antas) — Telephone, 2:269
Na Fabrica da Affurada (Villa Nova de Gaya) — Telephone, 1:352

Foi a abbade Jezignatario de Antarei efectuando-se em todos os domingos da presente Quaresma, no fim da missa da uma hora da tarde, havendo em seguida «Miserere» a vozes e orgão pela antiga capella Silvestre.

Irmandade da Lapa

Um anonymo entregou na secretaria d'esta Irmandade a quantia de 50$000 para, em cumprimento de um voto, ser applicada na esmola da missa e do sermão na Sexta-feira da Paixão.

Suffragios

O benemerito anonymo «Cassinga», commemorando o anniversario do fallecimento de uma pessoa querida, enviou-nos 20$000 reis para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—O generoso anonymo J. A. enviou-nos 5$000 réis para, em commemoração do 1.º anniversario de uma pessoa de sua familia, distribuirmos por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—O anonymo J. B. remetteu-nos 2$500 réis para distribuirmos por pobres inscriptos nas listas d'este jornal, em suffragio da alma de um ente querido.

Bem hajam.

Responsos de gloria

Com uma numerosa e distincta assistencia, realisaram-se hontem na igreja de Cedofeita, as ultimas homenagens por alma do menino Carlos Eduardo de Campos Paiva de Novaes e Silva, filho do snr. capitão Carlos Alberto de Novaes e Silva, neto dos snrs. dr. Eduardo Augusto de Campos Paiva, meretissimo juiz da 2.ª vara civel, e coronel Antonio Augusto da Silva. Presidiu aos responsos o rev. parocho Carlos Pereira Maia, acolytado por varios ecclesiasticos. Em varios turnos, seguraram as borlas da urna os seguintes snrs.: Desembargador dr. Marques Perdigão, dr. Annibal Bessa, Ignacio de Souza, capitão Nogueira Soares, dr. Mario de Castro (filho), conselheiro Adolpho Pimentel, desembargador dr. Carlos Pinto, coronel Adriano de Sá, dr. Luiz Patricio, José Miguel de Abreu, dr. José Martins de Aite, dr. Anthero Falcão, dr. Barbosa de Araujo, Olindo Moreira, desembargador dr. Gonçalves Pereira, capitão Martins, tenente Costa Gomes, conselheiro José Fortes, dr. Adriano Anthero, dr. Alberto Sol, capitão de fragata Carlos Braga, alferes João Santos, representando cavallaria 5; dr. Figueira de Andrade, Ernesto de Menezes, dr. Antonio Pinheiro Torres, dr. Mancel de Castro Côrte-Real, capitão Novaes Teixeira, coronel Nogueira Soares, Manoel Correia Lopes, Antonio de Araujo e Gama, Antonio Russell de Souza, Antonio de Vasconcellos Monteiro, Ver. Vieira de Castro, dr. Bernardo Lucas, Adrião dos Santos, Antonio Mascarenhas, Alexandre Moutinho, Nicolau Mascarenhas e a mesa da Confraria do Santissimo Sacramento de Cedofeita. A chave da pequena urna foi entregue ao avô paterno snr. coronel Antonio Augusto da Silva, dirigindo os funeraes seus filho, snrs. dr. Alfredo de Campos Paiva e capitão Jayme de Novaes e Silva. A decoração da igreja pertencia á acreditada casa Vieira Borges. Na rica eça de talha dourada foram depostos muitos bouquets de lindas flôres naturaes, tendo alguns as seguintes dedicatorias: «De seus paes», «De seus avós paternos e maternos», «De seus tios D. Amelia e Jayme Novaes e Silva», «De seus tios D. Maria Laura e Amadeu de Campos Paiva», «Da familia Bessa», «De Ignacio de Souza e esposa», «Dos meninos Maria Eugenia e Alberto Russell de Souza», «De D. Maria Mesquita», «De D. Eugenia Johns», «Da menina Leonor da Silva Barbedo», «De D. Maria Rachel S. de Azeredo (Samodães) e esposo», «De José Alves e esposa», «De D. Aurora Correia Alves», «De Aurelio D. Alves da Silva», «De D. Augusta Rivera Pinho e familia», «De menino Carlos José Fraga C. de Vasconcellos», «Da familia Gomes», «De D. Maria Emilia Mesquita Ramalho», «De D. Esperança Fortes», «De D. Ignez Queiroz», «De D. Adelina de Oliveira», «De D. Delfina Castro Cortez e filhos», «De Alfredo Julio de Oliveira», «De D. Emilia Carvalho Madeira e cunhada», «De D. Ida Celeste Moreira Prandes», «De D. Elisa Marques», «De Gloria e Guilhermina Ramos», «De Amelia Augusta Quintas», «De suas criadas Iria e Maria Ramos», «De suas criadas Albertina e Maria Monteiro», «De sua criada Maria da Silva». Findas as ceremonias religiosas, que foram acompanhadas de muita piedade, procedeu-se em seguida ao funeral civil, seguindo o feretro de muitas carruagens conduzindo os avós e mais parentes e muitos amigos intimos das familias Campos Paiva e Novaes e Silva, para o cemiterio de Agramonte, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

D. Maria da Conceição Braga
O SEU FUNERAL

Realisaram-se hontem, na capella do cemiterio de Agramonte, com a assistencia de grande numero de pessoas, os responsos por alma da venerada snr.ª D. Maria da Conceição Braga, fallecida após dolorosa enfermidade, na praia da Aguda.

O feretro veio trasladado para esta cidade n'um coche funerario, sendo conduzido para a capella em differentes turnos, constituidos pelos snrs. dr. Domingos dos Santos Pereira, Antonio Pacheco de Almeida, João Pinto dos Santos Pereira, José Augusto Cardoso, Oscar Grim Braga, Manoel Barbosa Marques, Joaquim Correia, Henrique de Vasconcellos Monteiro, José Pereira da Costa, Evaristo da Fonseca e Sá, Lourenço Ciza, Sebastião Gouveia, Delfim Pereira da Costa, Alvaro Augusto dos Santos Silva, Adriano Pereira da Costa, Belmiro de Castro, Antonio Belleza, João Pereira Bulhosa, Julio Ribeiro Vinagre, José Falcão de Oliveira, Americo Moreira, Alfredo Ribeiro de Souza, Antonio Dias Monteiro e Agostinho da Costa.

Das corôas e bouquets de flôres artificiaes offerecidos á saudosa extincta, pudemos tirar nota dos seguintes dedicatorias: «Saudade infinda do teu Octavio»; «Ultimo adeus de teus paes»; «Ultimos beijos de tuas irmãs Thereza e Celeste»; «A' memoria de D. Maria da Conceição Braga — Recordação de Annibal da Lima Irmão & C.ª, Limitada»; «Saudosos adeus — De Anna Pereira Pinto — De João Modesto Balthazar e de Maria Pereira Bulhosa».

O funeral esteve a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 7 de março

Ás 9 horas da manhã. — Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude: 769,41; temperatura á sombra, 8,2; minima da manhã, 2,8; maxima da vespera, 13,4; grau de humidade, 85; vento: rumo, E; velocidade 10; chuva 0,0; evaporação, 5,4; mar, plano.

Ás 3 horas da tarde. Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 668,84; temperatura á sombra, 12,2; grau de humidade, 58; vento: rumo, N-N-W; velocidade 36; estado do tempo, bom.

9 de março. — Principio da aurora, ás 5 h. e 28 m. Nascimento do sol, ás 6 h. e 56 m. Occaso, ás 6 h. e 32 m. Luz, 8 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO — Preamar, 7-5 (altura, 2m,81); 8-32 (alt. 2m,71). Baixamar 1-52 (altura, 0m,92); 2-26 (altura, 1m,0).

Vida Elegante

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 9 — José Carneiro de Souza Prégo e Rolando Wan-Zeller.

No dia 11 — D. Candida Alves do Carmo e D. Maria Margarida Furtado de Antas de Campos.

Bazar Valente
PORTO

Os snrs. João Gomes Pereira e Antonio Ferreira Machado, socios da importante casa de modas Mattos & Serpa Pinto, partiram para Pariz e Lyon, a fim de fazer a escolha das ultimas novidades para a proxima estação de verão.

Doenças artrisas e nervoticas — *R. Santa Catharina, 124*
Dr. Gomes de Araujo

AGUA do FASTIO
CONTRA O FASTIO

Quinta na cidade. Lindas vistas. Fallar e vêr: Bomjardim, 670.

O Conde de Monte-Christo
Nos cinemas do Porto

O Porto vai admirar em breve a obra mais grandiosa e perfeita da cinematographia moderna. Ha dias que um intenso e justificado movimento de curiosidade vem sacudindo os admiradores da arte do silencio, deixando antever, entre um mixto na expectação e interesse, que alguma coisa de novo, de verdadeiramente extraordinario, irá revolucionar — e este é o termo mais adequado — os velhos processos cinematographicos.

O Conde de Monte-Christo, extrahido da immortal obra de Alexandre Dumas, foi adaptado ao cinema, por uma das mais importantes casas editoras.

Só uma empreza com os capitaes d'essa acreditada casa poderia abalançar-se a um emprehendimento tão grandioso como é esse que brevemente vai passar nos nossos cinemas.

Para que o seu exito fosse completo, reuniram-se n'um trabalho extenuante de alguns mezes, os mais notaveis collaboradores da casa Pathé, todos cuidando com o maior carinho dos mais leves pormenores e contribuindo, no seu conjunto, para que do **Conde de Monte Christo**, sahisse, a par do interesse da obra e do luxo extraordinario com que está apresentada, uma producção que podesse marcar, pela belleza da sua photographia e pela originalidade dos seus *trucs*, um logar á parte entre as maravilhas do cinema que ultimamente se tem exhibido no Porto.

A Companhia Cinematographica de Portugal, adquiriu por uma quantia fabulosa essa extraordinaria pellicula. Tres empreza portuenses das mais sólidas e consideradas tiveram que reunir-se para a exploração conjuncta do **Conde de Monte Christo**; o Salão Jardim da Trindade, Jardim Passos Manoel e Salão Hig Life.

E d'este simples pormenor os nossos leitores podem tirar uma conclusão do alto valor artistico d'essa monumental pellicula.

Bancos e Companhias

Companhia Prosperidade

Realisou-se hontem, no salão do Centro Commercial do Porto, a reunião da assembleia geral dos accionistas da Companhia de Seguros Para discutir e votar o parecer de contas apresentados pela direcção, sendo tudo approvado por unanimidade.

O dividendo a distribuir aos snrs. accionistas começa a ser pago na proxima segunda-feira.

Companhia Fiação e Tecidos de Fafe

Relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1918

SENHORES ACCIONISTAS:

Depois de um dilatado periodo de quatro annos e meio de guerra, durante o qual a vida dos povos decorreu sobre a pressão da mais cruel incerteza, despontou emfim, com o pedido de armisticio, a fundada esperança de uma nova era de paz e de concordia.

Oxalá que o nosso paiz, como tudo o faz indicar, partilhando das venturas que para todos os demais resultarão da proxima conferencia da paz, possa entrar definitivamente no gôso de uma confiança em si proprio que o conduza á prosperidade, suprema aspiração de todos os mais esforçados povos cultos.

Embora através das multiplices perturbações que por vezes abalaram a marcha regular da nossa exploração fabril, certo é que os negocios conduziram a resultados satisfactorios.

Encerra-se porém o actual anno, fazendo-nos vêr um aspecto sombrio que póde trazer para o futuro exercicio consequencias menos auspiciosas.

A's epidemias que vem alastrando por todo o paiz, se deve por certo o retrahimento na procura de todos os artigos, retrahimento que por igual deve encontrar explicação na perspectiva de melhor ensejo para quem compra, passado que seja o periodo de transição até á publicação das clausulas da paz.

Estes dois factores negativos levaram-nos pois á reducção do trabalho na fabrica, para não avolumarmos demasiadamente o nosso stock de manufacturas, que só lentamente virão a ser retiradas pelos nossos clientes.

Que a situação se normalise, são esses os nossos votos, tão desejosos estamos de que ella seja o mais possivel passageira, de modo a voltarmos ao nosso labor antigo, com o que muito lucraria a população operaria que em tão consideravel numero vive da industria algodoeira.

O estado financeiro da Companhia cada vez se vai consolidando, conforme podereis verificar pelo balanço adiante apresentado, mercê das importantes quantias com que temos reforçado as contas de reserva.

O saldo liquido, que apresenta a conta de ganhos e perdas é de esc. 94.230$36, resultado que reputamos compensador attentas as circumstancias que vos temos exposto.

Parece-nos, em todo o caso, previdente o precavermo-nos contra exercicios menos remuneradores, e tendo em vista a incerteza do mercado e das contrariedades a que estão sujeitas emprezas d'esta natureza, temos a honra de vos propôr que ao saldo da conta de ganhos e perdas se dê a seguinte applicação:

Para dividendo de esc. 15$00 por acção	45.000$00
Para fundo de amortisação (art. 36.º)	6.000$00
Para reserva para reforma do motor hydraulico	10.000$00
Para reserva para novo machinismo	5.000$00
Saldo para contribuições e conta nova	28.230$36
	94.230$36

Todos os documentos e a escripturação da Companhia ficam á vossa disposição e nós sempre promptos a dar-vos todos os esclarecimentos que desejardes.

Para procedermos com a mais absoluta segurança, depois de estudadas por technicos as diversas soluções que se apresentavam no sentido da transformação de energia mechanica das aguas do Rio Ferro em energia hydro-electrica, entendemos por prudencia, adiar para um futuro que não deve estar distante, a resolução definitiva do problema.

Terminamos, agradecendo ao vosso digno conselho fiscal a solicitude com que auxiliou os nossos trabalhos e as provas de deferencia com que sempre nos honrou.

Porto, 27 de janeiro de 1919.

Os directores,
Manoel Cardoso Martins
Albano Vieira de Castro.

Companhia Fiação e Tecidos de Fafe

Balanço em 31 de dezembro de 1918

ACTIVO

Capital immobilisado

Edificio, annexos e terrenos	123:000$00
Machinas	318:374$25
Luz electrica	1:000$00
Moveis e utensilios na séde e fabrica	500$00
Material de incendios	50$00
Armazem na estação de Fafe	1:000$00
Edificio da séde	8:000$00
Fundo circulante	
Caixa	8:472$70
Algodão em rama, em laboração e manufacturado	193:238$89
Materias primas e materiaes em deposito	32:035$72
Letras a receber	288:271$74,5
Diversos devedores	52:387$57,5
Carvão e lenha	10:913$01
Acções depositadas	4:000$00
Esc.	1,041:238$89

PASSIVO

Capital	300:000$00
Fundo de reserva	100:000$00
Fundo de amortisação	139:000$00
Reserva para novo machinismo	20:000$00
Reserva para reforma do motor hydraulico	40:000$00
Reserva para encargos imprevistos	10:000$00
Divida fluctuante	
Letras a pagar	257:364$46
Diversos credores	76:644$07
Depositantes de acções	4:000$00
Ganhos e perdas	94:230$36
Esc.	1:041:238$89

Porto, 31 de dezembro de 1918.

Os directores,
Manoel Cardoso Martins
Albano Vieira de Castro.

Companhia Fiação e Tecidos de Fafe

Demonstração da conta de Ganhos e Perdas

Em 31 de dezembro de 1918

DEBITO

Juros e descontos	5:219$11
Premios de seguros	8:733$80
Contribuições	10:750$53
Despezas geraes, ordenados, etc.	18:401$67
Saldo, lucros liquidos	94:230$36
Esc.	137:335$47

CREDITO

Saldo de 1917	10:081$39
Lucro na conta de fabrico	127:254$08
Esc.	137:335$47

Porto, 31 de dezembro de 1918.

Os directores,
Manoel Cardoso Martins
Albano Vieira de Castro.

Parecer do conselho fiscal

SENHORES ACCIONISTAS:

Em obediencia ao que o nosso Estatuto preceitua, vimos submetter á vossa approvação o nosso parecer sobre o relatorio da direcção, e contas relativas ao anno findo.

Congratulam-se os snrs. directores, como aliás todos devem por igual experimentar o mesmo sentimento, pela terminação da guerra e judiciosas considerações fazem ácerca do futuro que nos espera, futuro cheio de incertezas, é certo, mas devendo trazer para o nosso paiz uma época de melhores dias.

Como bem o pondera a direcção, não deixa ella embalar-se nos favoraveis resultados obtidos, e antes seguindo o louvavel criterio que vem adoptando, aconselham todo o espirito de previdencia a oppôr ás contrariedades que possam surgir no decorrer de futuros exercicios, proposito esse em que por absoluto a acompanhamos.

Todas as installações, machinas e edificios que constituem a nossa fabrica em Fafe, se encontram em conveniente estado de conservação, como tivemos occasião de verificar na nossa visita.

As nossas favoraveis impressões que muito nos apraz transmittir-vos, resultam do muito zêlo e dedicação de que são dotados os snrs. directores, para quem dirigimos os nossos louvores.

De resto, examinando os livros, balanço e contas, foi tudo encontrado na maxima regularidade, em vista de tudo o que somos de

PARECER

1.º Que approveis o balanço e contas.

2.º Que a distribuição proposta pela direcção para o saldo da conta de Ganhos e Perdas seja por igual approvada.

Porto, 30 de janeiro de 1919.

Antonio Correia de Magalhães Ribeiro (Visconde da Gandara)
Custodio José da Costa
Manoel Carneiro Alves Pimenta.

TRIBUNAES

RELAÇÃO DO PORTO

Sessão de 7 de março

ESCRIVÃO COUTINHO

Felgueiras — Appellação civel — Alice de Freitas, marido e outros, contra Maria dos Santos Monteiro Nunes e filhos. — Improcedentes os embargos.

Santo Thyrso — Idem — Josephina Rosa Pereira de Souza, c. Izaura Machado da Cunha Silva e Almeida. — Confirmada.

Villa Real — Idem — Leopoldina Mesquita, viuva, c. Maria da Conceição Serra. — Revogada.

Villa do Conde — Idem — Antonio Lopes Pereira Penna, c. Joaquim Dias da Silva. — Confirmada em parte.

Porto — Appellação crime — Adelina Rosa Pereira, c. o M. P. — Revogada.

Villa Real — Idem — Abilio de Azevedo, c. o M. P. — Confirmada.

ESCRIVÃO CRUZ

Pinhel — Appellação civel — Maria Georgina de Padua Beirão, c. Maria Thereza Beirão dos Santos e Almeida. — Revogada em parte.

Villa Verde — Idem — A. F. N., c. Julia Villela da Motta. — Revogada.

Braga — Idem — Joaquim Lopes e mulher, c. Manoel Rodrigues. — Provido.

Vouzella — Idem — João Luiz de Oliveira, c. José Lopes da Silva. — Provido.

Villa Real — Idem — A. F. N., c. Rosa Gertrudes Fernandes. — Não tomaram conhecimento.

ESCRIVÃO MELLO

Caminha — Appellação civel — José Affonso Maia e mulher, c. Maria Rosa Malheiro de Souza. — Confirmada em parte.

S. Pedro do Sul — Idem — Emilio do Tapadinho e outro, c. o M. P. — Provido.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis

Porto (4.ª vara) — Alberto Teixeira, contra José Carneiro. — Juiz relator, M. Horta; escrivão, Cruz (interino).

Oliveira de Azemeis — Manoel Lopes Pereira da Silva, no inventario de Maria Joaquina de Jesus. — Juiz relator, A. Alvares; escrivão, Mello.

Appellação crime

Famalicão — O M. P., c. João Marques Moreira. — Juiz relator, M. Horta; escrivão, Cruz.

Aggravos

Oliveira de Azemeis — O curador geral dos orphãos, no inventario de Emilia Margarida de Bastos Valença. — Juiz relator, Lacerda; escrivão, Mello.

Porto (1.º juizo) — O M. P., c. Antonio Mendes Barbosa e outros. — Juiz relator, P. Vieira; escrivão, Coutinho.

Barcellos — João Baptista da Costa Faria, no inventario de Amelia da Costa Faria. — Juiz relator, Perdigão; escrivão, Cruz.

Porto (2.º districto) — Joaquim Monteiro Queiroz, c. o M. P. — Juiz relator, M. Coelho; escrivão, Cruz (interino).

Estarreja — Beatriz Ferreira Vidal, c. Manoel da Silva Tavares. — Juiz relator, C. Fonseca; escrivão, Mello.

Villa do Conde — Manoel Joaquim da Silva Agra Junior, c. o M. P. — Juiz relator, C. Pinto; escrivão, Coutinho.

COMMUNICADOS

Aquelle que tem saude é rico e nem sabe que o é...

Póde considerar-se uma inferioridade o facto de não se conhecer o bem que se possue, pois quem o não conhece não o préza, e á força de não o presar, vai pouco a pouco diminuindo o seu verdadeiro valor. Assim, por exemplo, muitissimas pessoas que nunca se sentiram doentes, que nunca pensaram em cuidar d'ella...

Em geral, toda a gente comprehende perfeitamente que uma fortuna ou um negocio, de que ninguem se occupa, terão fatalmente de periclitar, n'um dado momento. Raros são aquelles, porém, que se dão ao incommodo de pensar que um organismo de que não se cuida ou forças que se gastam á doida vêem a acabar com o andar do tempo por extenuar-se.

E, comtudo, á força de trabalhar, de nos fatigarmos, de nos usarmos sem conta, nem peso, nem medida, á força tambem de nos expormos ás intemperies, á humidade, ás mudanças das estações, o nosso organismo fatiga-se, enferruja-se, obstrue-se, como succede a uma machina em constante serviço. Pois façamos por elle o que se faz por uma machina: cuidemol-o, limpemol-o, untemol-o, afim de lhe evitar as avarias. E, afinal de contas, é muito mais simples, muito menos demorado e infinitamente menos dispendioso cuidar e limpar a machina humana, do que limpar e tratar um motor qualquer.

Restituir ao sangue a sua riqueza e pureza, retemperar de tempos a tempos os nervos, estimular as funcções, eis tudo quanto é mister fazer. E fiquem certos que, para realisar tudo isso, o melhor que têem a fazer é recorrer ás Pilulas Pink que, em razão da sua conhecida propriedade de regenerador do sangue e tonico dos nervos, de estimulante das funcções vitaes, são por excellencia o reconstituinte dos organismos fatigados, debilitados, enfraquecidos pelos excessos, pela fadiga á sobreposse, ou pelas affecções do sangue e dos nervos, taes como a anemia, a neurasthenia, etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 900 réis a caixa, 5$000 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. (54)

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

As pharmacias

Hoje de noite.

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), Clerigos, 34 a 38.

Vasques de Carvalho, Serralves, 9; Gramacho, central de Francos, 86; Progresso, Serpa Pinto, 12; Laboratorio Leichester, r. do Bomjardim, 740; Porto, Santa Thereza, 4 e 6; Misericordia, Campo dos Martyres da Patria; Hygienica, largo de S. Domingos, 107; Joaquim Augusto de Sá, Valle Formoso, 181; Marques Guedes, Costa Cabral, 1 cx. imprudencel Francisco da Costa & C.ª Jerragens. — No vap. Luzitano & Lage, em Commandita, vasias.

Pharmacia Henriques, rua Alexandre Herculano, 246.

Amorim de Carvalho (Homeopathica), Bomjardim, 433.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial continuou com grande offerta de papel e retrahimento de compradores, o que motivou uma nova frouxidão.

Ficou com compradores a 34 5/8 e vendedores a 34 3/8.

FUNDOS

A physionomia do mercado é de veras satisfatoria, apesar do pequeno movimento.

A maioria dos valores mostrou uma certa firmeza, principalmente os titulos do Estado e o grupo bancario.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram um tanto firmes.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 7 de março

CAMBIOS

PRAÇAS	Praso	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v.	35	34 7/8	1$000
	Cheq.	34 3/8	34 1/2	1$000
Pariz	»	260	270 fr.	1
Madrid	»	300	315 pta.	1
Italia	»	225	235 lira	1
Hollanda	»	—	—	flor. 1
New York	»	1$450	1$480	dol. 1
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro)	—	75$00	75$00	—
Oiro graudo	—	70 %	75 %	—
Oiro miudo	—	—	—	—

Valores

Acç. C. Industrial do Norte, p., 73$00; acç. C. Carris de Ferro do Porto, d., 5$40, p., 7$10; acç. B. Alliança, d., 70$00, — 71$50; obrig. Junta Geral do Districto do Porto, d., 72$00, p., 75$00; obrig. B. Nacional Ultramarino, p., 81$00; obrig. Camara Municipal do Porto, ass., p., 93$20; ditas, op., d., 81$50; acç. C. Fabril de Salgueiros, p., 93$00; acç. C. Seguros A Portuense, p., 200$00; inscrip. ass., d., 43,50 %; acç. C. Seguros Indemnisadora, p., 290$00; acç. C. Seguros Garantia, d., 300$00; acç. C. Seguros A Commercial, p., 40$00; acç. C. Seguros Argus, p., 40$00; acç. C. Seguros Atlantica, p., 88$00; acç. B. Popular Portuguez, p., 34$00. — O syndico, *Ramos de Magalhães*.

BOLSA DE LISBOA

Em 7 de março

EFFECTUADO

Inscr. ass., t. 1.000$, 43,80; ditas ass., t. 500$, 43,70; ditas ass., t. 100$, 43,70; ditas ass., certif., 44,70; obrig. int., 4 % 88, 22$70; obrig. int., 5 % 1917, 77$50; obrig. ext., 1.ª série, 78$50; ditas ext., 1.ª série, 78$80; ditas ext., 3.ª série, 80$50; ditas int. 4 % % 1918, 94$50; acç. Banco de Portugal, 249$00; ditas, 248$50; ditas, c. d., 257$00; ditas Banco Commercial de Lisboa, 210$00; ditas Banco Nacional Ultramarino, cp., 295$00; ditas Banco Lisboa & Açores, 169$00; ditas Banco Portuguez e Brazileiro, c. d., 250$00; ditas Comp. Seguros Colonial, 35$00; ditas C. Bazil, 19$80; ditas Emp. Agricola Principe, 4$80; ditas C. Ilha Principe, 195$00; ditas, ditas, 198$00; ditas C. Agricola Colonial, 110$00; ditas C. Nac. Navegação, 215$50; ditas, ditas, 215$00; ditas, ditas, 214$50; ditas C. Tabacos Portugal, cp., 146$20; obrig. C. F. Atravez Africa, 99$50; ditas Beira Alta, 3 % 2.ª gr., 14$20; ditas Benguella, 97$20; ditas C. Nac. O Ferro, 1.ª série, 76$90; ditas Norte e Léste, 3 %, 1.º gr., 70$00; ditas C. Nac. Moagem, 100$00.

Cotações financeiras

Pariz, 7

Bulgara, 5 0/0, 1892		34
China, 5 0/0, 1913		430,25
Japão, 5 0/0, 1913		510,50
Marrocos, 5 0/0, 1904		481
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907		434
Servia, 5 0/0, 1902		457
Acç. Wagons Lits ord		349
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912		474
Est. Maranhão, 5 0/0		330
Est. de Pernambuco, 5 0/0 1905		379,50
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1909		400
Porto do Pará, 5 0/0		396
Londres, 28		
Argentina, 5 0/0, 1884		94 0/0
Est. Bahia, 5 0/0, 1915		74 1/4
Belgica, 3 0/0, 1914		71 1/4
Brazil, 4 0/0, 1911		66 3/4
Brazil, 5 0/0, 1913		75 1/2
Brazil, 5 0/0, 1914		88 1/2
Buenos Aires, 3 1/2 0/0		54 1/4
Chile, 5 0/0, 1911		84 1/4
China, 4 1/2 0/0, 1898		86 0/0
China, 5 0/0, 1913		85 7/8
Mexico, 5 0/0, 1899		79 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913		83 1/4
Perú, 5 1/2 0/0		91 1/2
Persia, 5 0/0, 1911		83 1/4
Est. do Rio de Janeiro		80 1/4
Russo, 5 0/0, 1906		53 0/0
S. Salvador, 6 0/0		71 1/2
S. Sa vador, 7 0/0		84 0/0
Uruguay, 5 0/0		97 1/4
Venezuela, 3 0/0		64 1/4
Cidade de Santos, 6 0/0		86 1/4
Porto Alegre, 5 0/0		86 0/0
Comp. Porto do Pará, 5 0/0		67 1/2
Japão, 4 1/2 0/0		95 1/2
Japão, 5 0/0, 1907		93 7/8
Acç. British Bank of S. America		21 1/8
Acç. London & Brazilian Bank		29 3/4
Acç. ord. Leopoldina Ry		37 3/4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Março, 7

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 6	38	2:951
Em 7, mais de	11	950
	49	3:901

Despachos de exportação

No vap. fr. Liger, Pinto Luizello & C.ª, 50 cx. vermouth, 60 vol. ferragens e 9 vol. div. merc.; R. Cunha & C.ª, 2 cx. roupa. — No vap. ing. Scottish Prince, L. Farge, 18 vol. trapo de lã. — No vap. fr. Bougainville, Custodio Barbosa & C.ª, 112 cx. palha de milho; Coutinho Carneiro & C.ª, Limitada, 13 cx. louzas escolares e ferragens. — No vap. ing. Herschel, Fonseca Nunes & C.ª, Limitada, 2 cx. div. merc. — No vap. braz. Avaré, A. Almeida Estrella, Filho, 11 cx. livros e 2 cx. limagens; Leão & Lago, em Commandita, 184 can. alhos. — No vap. Quelimane, Pinto Luizello & C.ª, 35 vol. ferragens; Cotello & C.ª, Successores, 65 cx. cognac e 20 vol. div. merc.; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 62 vol. ditas; Manoel Francisco da Costa & C.ª, Limitada, 204 vol. div. merc.; Alexandre Martha da Cruz, 1 cx. tecidos; Laboratorio Suisso, 4 cx. div. merc.; Leonel Perdigão, 1 cx. roupa; Reynaldo R. Castro Gouveia, 2 cx. oculos; Manoel Duarte Pinheiro e José de Eça e Menezes; a commissão administrativa do Collegio da Perseverança da cidade de Braga, a converter o capital de 720$000, producto de oito obrigações de 5 %, sorteadas, da Companhia de Credito Predial, em outros papeis de credito que produzam maiores juros; e a mesa gerente da Confraria do Santissimo da freguezia de Fornellos, Barcellos, a levantar dos seus fundos 250$000, para acquisição de uma eça e panno de veliudo, destinados a servir nos funeraes dos seus confrades.

Minho e Douro

Apresentou-se hoje na direcção de obras publicas o engenheiro snr. José Victor Sequeira Duro, antigo director do caminho de ferro do Minho e Douro, cargo em que, segundo parece, será reintegrado o snr. Alvaro de Castellões.

Saude publica

Pelo director geral de saude, snr. dr. Ricardo Jorge, foi apresentada ao conselho superior de hygiene uma nota sobre as epidemias, da qual consta o seguinte:

«A variola, que entrou de picar mais sensivelmente em maio, ainda deu na semana ultima 65 casos registrados, bem abaixo do maximo de 240 a que subiu em novembro.

«A «influenza» endemisou-se, segundo é seu habito, e ha que contar com os seus insultos durante annos, como nos succedeu com a irrupção de 1889, que se arr

o para o gabinete de Clemenceau.

Durante toda a entrevista, que durou meia hora, fez-se ouvir a musica da guarda republicana.

Tomada de um navio allemão

HAVRE, 7 — Partiram para Cherburgo quinze homens, a fim de tomarem conta do armamento do «Scharnhorst», antigo navio allemão do Nord Deutscher Lloyd, do qual toma posse a Compagnie des Messageries Maritimes.

O «Scharnhorst» foi construido em 1914, desloca 8388 toneladas, tem 136 metros de comprido e o seu porto de matricula era Bremen.

NA ALLEMANHA

O novo exercito allemão

LONDRES, 7.—O «Daily Express», baseando-se em informes auctorisados, publica antecipadamente as condições de paz, de caracter militar, que serão impostas á Allemanha.

O effectivo do exercito allemão não excederá 200:000 homens, sendo fóra do serviço perderão em absoluto a sua condição militar.

Todos os officiaes serão precisamente profissionaes, comprometter-se-hão a servir no exercito por largo numero de annos e não poderão gozar de licenças senão em caso de enfermidade.

O novo exercito allemão constará, provavelmente, de quinze divisões de infantaria e cinco de cavallaria, distribuindo-se no numero de corpos que se fixe e não será permittida nenhuma outra fórma de agrupamento.

Os corpos de administração não terão um effectivo superior á quinta parte do que tinham em 1914.

O estado maior general será dissolvido.

O estudo da guerra como sciencia será prohibido na Allemanha e serão tomadas rigorosas medidas para que forças de caracter semi-militar, como a policia, etc., não preguem em acções militares offensivas, assim como para que certos clubs e outras associações e instituições civis possam ser militarisados.

Fixar-se ha um limite á quantidade de armas e munições de que possa dispôr o exercito allemão e todas as existencias d'este genero que a Allemanha possue actualmente serão entregues aos alliados.

De futuro, os depositos de munições serão dados a conhecer aos alliados, e a fabricação de material de guerra será absolutamente prohibida, assim como a fabricação de gazes asphyxiantes.

Não se permittirá a existencia de forças militares allemãs á esquerda do Rheno.

ESTRANGEIRO

Na França

Fallecimento

PARIZ, 5.—Falleceu Cain, conservador do Museu Carnavalet.

Industriaes inglezes

PARIZ, 7—A delegação dos industriaes inglezes enviada a França pela «Federation of british industries», e presidida por sir H. Dibon, foi recebida na embaixada por Lord Derby.

Os ministros dirigiram-se seguidamente ao ministerio do commercio, onde o ministro Clementel lhes deu as boas vindas.

A delegação partiu hoje para visitar as regiões industriaes devastadas.

Navio a pique

TOULON, 7 — O rebocador «Toubran» foi a pique sobre uma mina perto de Toulon. Ha a deplorar a morte de 8 homens, dos quaes um official.

Na Allemanha

A situação

BERNE, 6.—Das ultimas noticias chegadas á Suissa parece verificar-se que a prefeitura de policia de Berlim foi muito damnificada pela artilharia dos amotinados.

As tropas governamentaes defendem-se n'esse edificio, onde soffrem um verdadeiro cêrco.

Na realidade, é difficil saber o que se passa n'esse bairro da cidade.

Segundo todas as informações de Francfort que o movimento *grevista* parece estar a declinar, tendo-se malogrado as tentativas espartakistas para suscitar *gréves* em Hamburgo, Emden, Kœnigsberg e Breslau.

MEDICOS

162 **José Curson** Cirurgião dentista R. 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças — Clinica geral 51

Campo dos Martyres da Patria n.º 122— *Das 4 ás 5 da tarde.*

DR. SOUZA VIEIRA

Analyses clinicas 238

R. Mausinho da Silveira, 257

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da Universidade, 20

Clinica Ophtalmica do Porto

171 — Rua de D. Carlos I — 181

TELEPHONE N.º 529 241

Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos. CONSULTA—dias uteis, 2 ás 5.

Dr. Souza Soares

Consulta das 1 ás 5

Cancella Velha n.º 24

TELEPHONE, 1145

Residencia: Rua da Constituição, 682 459

Doenças dos pulmões e bronchios

ANTONIO RAMALHO

(ESPECIALISTA) 242

Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa

C.—R. Formosa, 303—1.5 ás 3.5.

M. A da Boavista, 1712.

Dr. Maia Mendes

Director da *Maternidade do Porto* e da enfermaria n.º 13 de *Cirurgia de mulheres* do *Hospital de Santo Antonio*.

158

Operações de grande cirurgia e de partos

Consulta das 2 ás 4 da t.

Dr. Arnaldo Maia Mendes

CIRURGIA GERAL e GINECOLOGIA

Consulta das 10 ás 11 horas, ás terças, quintas e sabbados. R. de Camões, 329—*Maternidade do Porto*—Telef., 1312. Residencia: Rua da Alegria, 845—Telef., 1174.

Dr. Arthur Fernandes

medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo em Vidago.

Consultorio: Rua do Principe n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 52

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração — CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185 Telephone, 792.

Consultas da 1 ás 4 d. tarde.

Dr. ALBINO TORRES

Doenças de Pelle, Venereas e Syfilis

Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Dr. Aleixo Guerra

Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bocca e garganta 163

Praça da Batalha

Publicações litterarias

"Construcções Agricolas"

Este livro é o XXVI da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇOS { *Brochado.. 300 réis* / *Cartonado. 350 »*

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

ANNUNCIOS

Orphã a proteger!

Tendo a caridade valido bastante á pobre orphã que confia o seu futuro do Recolhimento das Meninas Desamparadas, pena seria que lá não entrasse á falta de enxoval.

Confiamos que tal não succederá, porque as esmolas continuam:

Anonyma	48000
Transporte	915500
	963500

Recibos mensaes dos alugueis

Muito praticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno, cinco annos e dez annos.

Livretes para 1 anno. 250
Ditos para 5 annos 150
Folha para um anno .. 40
Livros de 50 e 100 folhas de 700 e 1$2 réis.

A' venda na administração do Commercio do Porto.

Club Fluvial Portuense

1850 POR ordem do exc.mo snr. presidente, convoco a assembleia geral para as 15 horas do proximo domingo, 16 do corrente, a fim de se tratar do seguinte:

1.º — Votação do relatorio e contas da gerencia de 1918, e parecer da commissão de contas.

2.º—Eleição dos corpos gerentes para 1919.

Caso não compareça numero legal, fica a reunião adiada para o dia 23, á mesma hora.

Porto, 8 de março de 1919.

O 1.º secretario da assembleia geral,

Albino Moreira Barbosa.

As contas estão expostas na secretaria das 21 ás 22 horas.

D. Sabina Carmelina da Costa Soares

Falleceu

1859 SEU marido, filhos e noras pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos, que por alma da saudosa extincta serão celebrados ás 4 horas da tarde de hoje, na igreja parochial do Bomfim. Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 8 de março de 1919.

Antonio Rodrigues Soares
Joaquim Rodrigues Soares
Manoel Rodrigues Soares
Alberto Rodrigues Soares
Arnaldo Rodrigues Soares
João Rodrigues Soares (ausente)
Alexandre Rodrigues Soares
Justina da Costa Soares
Bertha Aurelia da Costa Soares
Deolinda da Purificação Soares
Izabel Augusta da Costa Soares
Maria Rosa da Costa Soares
Rita Pereira Martins Soares (ausente)
Isilda da Conceição Santos Soares
Arminda da Silveira Mascarenhas Soares.

José Ferreira dos Santos Magalhães

Escrivão da Relação

Falleceu

1818 SUA esposa, Maria Ferreira dos Santos Magalhães, pede a todas as pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos, que hoje, 8 do corrente, se celebram ás 5 horas da tarde na igreja de Nossa Senhora da Lapa.

Pede desculpa de cumprimentos.

Porto, 8 de março de 1919.

1855 **ENGLISH Governess seeks engagement — French diplomas, German music—Miss N—672, Bomjardim—Oporto.**

1816 **EMPREGADO** Deseja-se um, habilitado para tomar conta do serviço interno de uma agencia de uma Companhia de Seguros, em Coimbra. Deseja-se que dê fiador e prefere-se que seja d'aquella cidade, ou que lá esteja ou estivesse empregado em escriptorio congenere. Ordenado e commissões. Carta á redacção, á lettra C. S.

1723 **Loja brazileira** passa-se bem afreguezada e com todos os commodos para pouca familia. Falla-se a qualquer hora, rua de Miguel Bombarda, 287.

1770 **Precisa-se** de um camião automovel para carga de 3 a 4:000 kilos. Escrever, indicando a marca, preço e detalhes para Mina de Pintor—S. João da Madeira.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Borges & Irmão

BANQUEIDS

472

64 a 77, Rua do Bomjardim — 57 a 59 Rua de Sá da Bandeira

Telephone, 302 **PORTO** End. telegraphico — **Borgirmão**

AGENCIAS

LISBOA { 1—Praça do Municipio—3 / 44—Rua do Arsenal—46

Rio de Janeiro Rua da Aldega, 24, Caixa n.º 1196

Secção Bancaria

cambiaes; descontam letras sobre o paiz e estrangeiro

Sacam e fornecem cartas de credito sobre o paiz, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Noruega, Russia, Suecia, Suissa, e principaes paizes da America e Asia. Recebem dinheiro á ordem e a prazo.

Ordens telegraphicas para entregas ou abertura de credito nas principaes praças do estrangeiro e outras operações bancarias

Emprestimos sobre titulos nacionaes e estrangeiros cotados na Bolsa.

Secção Papeis de Credito

papeis de credito tanto nacionaes como estrangeiros, acções de Bancos e Companhias assim como coupons de qualquer especie. Encarregam-se de averbamento de titulos e de tudo que tenha relação com este negocio.

Secção de Cambio

Compram e vendem toda a qualidade de notas e moedas de todos os paizes, tanto de ouro como de prata, cobre e papel.

Tambem compram ouro e prata em barra

Secção Loterias

lhetes inteiros e fracções para todos sortcios.

Serviço especial para aviamento expedição de todas as commendas da provincia indo acompanhadas respectiva importancia.

Enviamos listas de todos os sorteios, a todos os clientes as requisitarem.

Todos os pedidos são satisfeitos a maior regularidade volta do correio.

Secção Tabacos

Deposito da Companhia dos Tabacos de Portugal Depositos phosphoros. Sêllos e papel sellado.

Secção de Vinhos

das regiões mais reputadas do paiz, provenientes das suas propriedades do Douro e Beira, e adquiridos a outros considerados vitivultores. Champagnes importados directamente das mais afamadas casas estrangeiras. Cognacs e licôres das marcas mais acreditadas. Alcool vinico e de cereaes. Aguardente de canna.

Vendas por junto e a retalho.

ARMAZEM DE RETALHO

R. do Bomjardim, 61 a 77

PORTO

ARMAZEM E DEPOSITO

R. General Torres, 349 a 381

Villa Nova de Gaya

Encarregam-se no Rio de Janeiro da adistração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos de acções Bancos e Companhias e liquidações de heranças.

A CURA DA TUERCULOSE

Numerosos attestados comprovativos da sua eficacia

Preparador:

A. NATIVIDADE

(Pharmaceutica)

PELA

KOKCIA

(REGISTRADO)

Notavel descoberta

Joaquim Bga

Depositarios exclusivos

Braga, Bastos & Samuel, Ltd

7

55, Rua Alecrim, 2.º

Lisboa

Telephone, 2:398

Agentes no Porto: Esmeriz & C.ª na Ballomonte, 73

Caixa de Credito Portuense

(Associação de soccorros mutuos)

Assembleia geral ordinaria

1330 CUMPRINDO o que determinam os estatutos, convoco a reunião da assembleia geral ordinaria para as 10 horas do dia 27 do corrente, na séde da Associação, á rua do Corpo da Guarda n.º 7, afim de se tratar a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º—Leitura da acta da sessão anterior:

2.º—Discussão e votação do relatorio e contas do anno findo apresentado pela direcção e parecer do conselho fiscal sobre as mesmas.

Não reunindo numero legal de socios no dia indicado, fica a reunião transferida para o dia 9 de março proximo, á mesma hora e no mesmo local, deliberando com qualquer numero de socios presentes, uma hora depois da marcada.

Porto, 12 de fevereiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Domingos Curado.

Os livros de escripturação e mais documentos pódem ser examinados pelos snrs. associados, desde esta data até á vespera do dia em que se realisar a assembleia, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas.

O presidente da direcção,

José Fortes de Faria Azevedo.

Fazendas Passagem

1813 PASSA-SE casa antiga, bem localisada; demanda pouco capital e não ha passivo.

Informações, rua das Flores n.º 4.

Professora

1858 LECCIONA em sua casa e em casas particulares, instrucção primaria, 1.º e 2.º grau, piano e lavôres. Carta á redacção, a S. F. X.

Empregado

1857 AINDA collocado, offerece-se, para o expediente de fabrica ou armazem de junto, onde tenha algum futuro. Precisa de ordenado 50$00 a 60$00 esc. Dá bom fiador; idade 26 annos. Carta a esta redacção, a JORGE.

Empregado - correspondente

1810 NECESSITA-SE para um estabelecimento bancario para a correspondencia em francez e inglez, conhecendo a fundo estas linguas, especialmente a primeira, preferindo-se quem tenha praticas bancaria. Exigem-se muito boas referencias e guarda-se o maximo sigilo, estando empregado. Inutil responder quem não estiver nas condições exigidas.

Carta á redacção d'este jornal, a «Franco».

Empregada de escriptorio

1786 PRECISA-SE para escriptorio particular, que saiba dactylographar, preferindo-se sabendo tachygraphia. Logar de confiança. Bom ordenado. Offertas á redacção, sob D. P., indicando habilitações e referencias.

Empregado para escriptorio

1749 PRECISA-SE. Fallar na rua Fernandes Thomaz n.º 407.

Sulfato de cobre INGLEZ

Pureza: 99/100 por cento

Grande quantidade em armazem. 857

Vendem:

Walker Bros & C.º

R. Mousinho Silveira, 1 a 11

= PORTO =

Tratamento abortivo Syphilis

Se logo em seguida á primeira suspeitum contagio, se principiar a tomar as

PILULAS DE HECTINE COMBLO VITERI

e quando se tenha tomado metade disco se fôr logo ao medico para continuar o tratamem as injecções de **HECTINE B** quasi que são sem

A SYPHILIS ABORTARA

A HECTINE e o seu derivado o argyre nas formas em que se apresentam de **pilulatas e ampoulas,** permittem agora ao medico **Cradicalmente** a Syphilis em todos os graus, e **sem o menor perigo.** Em muitos casos **um unico frasco de pilulas** melhorará consideravelmente o doente. Evita tratamento pelo mercurio.

A HECTINE, em pilulas, **cura rumente,** sem os perigos do quinino, as

Febres de Africa Brazil e paludism

Na impossibilidade de analysar tos frascos e ampoulas de origem duvidosa, só consideradeiros para a venda em Portugal e suas Colonias que tiverem o sêllo de garantia com a palavra VITE vermelho sobre preto. Regeitar todas as caixas e frascos não tenham essa garantia.

pedir directamente ao 471

Deposito central: **Vicente Ribeiro, Successor João Vicente Ribeiro Junior, 84 queiroz 1.º direito Pilulas,** frasco 2$90—Ampoulas caixa 3$66 **Ampoulas B,** caixa 4

Para fóra de Lisboa conta-se 10 centavos por volume para porte, embalagem e registro. Despeza de cobrança á prate.

NAPHTALINA EM LHETAS

Vendem Chester Merrill, & C.ª 1601

Rua do Mundo, 33, Lisboa

MEDICAMENTOS do dr. MPHREYS

Especificos, Maravilhosa rativa e Unguento ravilhoso 280

Deposito geral

Navarro Successores

45, PRAÇA DA LIBDADE, 52

VALENTIM P. CHACON VIGO

Fabrica de pinturas submarinas para acções de madeira, ferro e aço.

Diploma de Honra, Gran-Premio e Me de Ouro nas exposições de Pariz e Londres.

Representantes: F. Lima C.ª

Rua de Malmerendas

TELEPHONE, 2: 1602

BICYCLES

1791 CHEGOU grande remessa de pneumaticos, camaras, Domlop e Hutchinson para motos e bicycles. Completo sortido de todos os accessorios, duas falantes e discos

DAVID NEVES, LIMA

386, Rua Fernandes Thomaz, PORTO

Dissolução de sociedade

1817 POR escriptura d'esta data, lavrada no cartorio do notario dr. Antonio Mourão, desta cidade, foi dissolvida e liquidada a sociedade commercial, em nome collectivo, que n'esta praça girava sob a firma FERREIRA, FONSECA e CASANOVA & IRMÃOS, ficando de conta e a cargo da socia Casanova & Irmãos todo o activo e passivo social e fixando-se para termo da sociedade o dia 31 de dezembro do anno findo.

Porto, 7 de março de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Empregado para armazem

1670 PRECISA-SE sabendo bem ler e escrever, podendo servir quem tenha pratica de armazem de mercearia, ferragens, drogaria ou analogos. Carta com as indicações á redacção, com as iniciaes H. H.

ANTIGA CASA MARQ.ª PINTO

PINTOR 1777

PAULO

Pintura Simples e de Luxo

BOLETAS

CLAMOS

PICS, ETC.

R. de Francisco, 31

Bata de semente

1647 VENDE-SE uma com 32 litros, larga, com ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 22.

Companhia de Seguros

"PROSPERIDADE"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital social... 500:000$00
Capital realisado 60:000$00

1854 DESDE a proxima segunda-feira, 10 do corrente, e em todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, pagar-se-ha, no escriptorio da séde da Companhia, na rua de Traz n.º 7, 2.º, o dividendo de 1918, á razão de esc. 1$20 por acção.

Porto, 8 de março de 1919.

Os directores,

Alexandrino Borges Manta
Serafim Gomes Pimenta
Luis Eduardo Guedes de Oliveira e Silva.

COMPANHIA RIO AVE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1606 DESDE hoje, e em todos os dias uteis, excepto aos sabbados, das 11 ás 14 horas, está em pagamento no escriptorio d'esta Companhia, á rua de Passos Manoel n.º 37, o dividendo de escudos 12$00 por acção, relativos ao anno findo.

Passado o mez de março, o pagamento só se fará ás sextas-feiras, á mesma hora.

Porto, 28 de fevereiro de 1919.

O gerente,

(a) *Luis Firmino de Oliveira.*

COMPANHIA de Malha

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1708 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, no dia 20 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no edificio da fabrica, rua das Pyramides, para apresentação do relatorio, balanço e contas, documentos referentes ao anno findo e eleição de todos os cargos da Companhia (artigos 46.º e 48.º dos estatutos).

Porto, 4 de março de 1919.

O presidente da assembleia geral,

João Baptista de Lima Junior.

Machina de fiação

1809 FERNADO Casablancas deseja vender ou conceder licenças para a exploração em Portugal do privilegio de invenção, que n'este paiz lhe foi concedido pela patente n.º 9:728, para «aperfeiçoamentos no mechanismo para conduzir as fibras textis aos cylindros estiradores».

Para tratar e informações o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. das Capellistas, 178, 1.º, Lisboa.

AO PUBLICO

1811 ESTANDO em dissolução a firma Firmino Ferreira Lopes & C.ª, da travessa Luiz Cruz, Lordello do Ouro, pede-se a todos que se julguem seus crédores o favor de apresentarem as suas contas até ao dia 12 do corrente mez, para serem conferidas.

Porto, 7 de março de 1919.

LINHO

1797 **VENDE-SE de primeira qualidade, espadelado e estrigado. A. Monteiro do Amaral—Rua Fernandes Thomaz, 310 a 312, 1.º andar.**

Bom emprego de capital

1725 VENDE-SE em Favaios (Douro) um importante casal. E' servido pela estação do Pinhão e compõe-se de um palacete de habitação com uma linda capella (antigo solar), terras de semeadura, vinhas de moscatel para tratar e de consumo, terras para novas e grandes plantações, bom armazem com vasilhame para cerca de 200 pipas de vinho, abegoarias, grandes mattas, olivaes, etc.

Para tratar: Casanova & Irmãos, rua de Santa Catharina n.º 133 — Porto.

Esc de caracol

17 VE-SE uma com 32 degraus, larga, em ferro fundido. Para vêr e tratar, praça da Liberdade, 22.

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre.

Preço de cada annuncio até TRES LINHAS, 90 réis.

Alugueres

ALUGA-SE um lindo andar no Bessa, Rua Fonte da Arcada, 79. 1819

QUARTO, aluga-se a pessoa honesta. Rua Duque de Palmella, 141. 1820

SALA mobiliada, aluga-se com um quarto, R. Chã, 117, 2.º 1821

Compras

GARRAFAS marca P, compram-se a 20 centavos. Rua de Costa Cabral, 271. 1824

MACHINA Point-à-jour em segunda mão, compra-se, R. de Santa Justa, 93, 2.º—Lisboa. 1823

PRATA, moeda sem curso, compra-se. Rua de Azevedo, 20.—Campanhã. 1822

Costureiras

COSTUREIRA para casas particulares, offerece-se. Rua da Rainharia, 126. 1825.

COSTUREIRA muito habilitada, [illegible] Rua do Bicyclo [illegible]

Criadas

CRIADA chegada da provincia offerece-se. Rua de Santo Ildefonso, 448. 1827

CRIADA, precisa-se com boas informações. Rua de Camões, 95. 1828

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. da Saudade, 101. 1833

CRIADA para todo o serviço, offerece-se. R. da Trindade, 45. 1829

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua das Oliveirinhas, 11. 1831

Criados

CRIADO para hortelão ou jardineiro, offerece-se. Rua das Condominhas, 101.—Ouro. 1834

CRIADO para todo o serviço, precisa-se. Rua do Triumpho, 226. 1835

Hospedes

ALMOÇOS e jantares, fornecem-se a preços modicos. Largo da Lapa, 35. 1836

FORNECEM-SE jantares e almoços e recebem-se pensionistas. R. de Camões, 107. 1837

PENSÃO particular, admitte hospedes. Rua do Pinheiro, 46, 1.º. 1838

Offertas

BARBEIRO da provincia, offerece-se. Rua do Rosario, 131. 1839

[illegible] Rua do Bicyclo [illegible]

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. Casa Franceza, Sá da Bandeira, 93. 98

MEIO caixeiro, offerece-se para mercearia. Rua da Picaria, 52. 1841

OFFERECE-SE costureira de meia idade. Dá boas informações. R. dos Bragas, 7. 1832

PROFESSORA, offerece-se para portuguez e lavores. Rua do Bomjardim, 284. 1762

PONTEADEIRA, offerece-se 15 dias. R. de Camões, 326, 2.º 1842

SENHORA de muita linda, offerece-se para casa particular. Rua das Carvalheiras, 185. 1843

Pedidos

COSINHEIRA para casa de pouca familia, precisa-se. Rua da Almada, 353. 1830

OFFICIAL de ourives, habilitado, precisa-se. Rua do Heroismo, 233. 1846

OURIVES, precisam-se meios officiaes. R. Nova do Montebello, 60. 1844

PRECISA-SE uma mulher para recados. R. da Alegria, 434. 1845

Trespasses

LOJA de comidas e vinhos, passa-se. Arcos da Ribeira, 42 a 48. 1847

MERCEARIA, passa-se em boas condições. Rua de Oliveira Monteiro, 587. 1848

PASSA-SE uma alfaiataria com [illegible]

Vendas

BILHAR, de pau preto, em segunda mão. Indica-se na rua de Cedofeita, 210. 875

CASA DE CAMPO, com muitas commodidades, vende-se em boas condições. Fallar ou escrever para a Av. R. de Freitas, 378-3.º 1484

CASAS, vendem-se duas na rua da Cordoaria Velha. Informações, rua de Cedofeita, 210. 871

Machinas para prompta entrega

Motor a gaz pobre, 10 cavallos, marca IMPERIAL, novo
Moinho LA CHAPELLE, de 1,m20
Prensas para vinho, systema Duchscher
Bombas de trasfega GAILLOT e FAFEUR
Esmagadores de uvas
Desengaçadores GAILLOT
Bombas de pressão, de columna e outras
Balanças centesimaes, todas em ferro
Filtro ENZINGER para vinho
Debulhadôras para cereaes
Charruas BRABANT e vinhateiras
Desnatadeiras DIABOLO, 120 e 220 litros
Rolhadôres GLORIA e machinas de lavar
Dynamos e motores electricos
Accessorios zincados para tubos
Correias de algodão PATENT GANDY
Lampadas PHILIPS, de fama mundial.

Casa VON HAFE

22, rua da Paz, 32—PORTO 1562

Grandes officinas de construcção e reparação de machinas

PESSOAL HABILITADISSIMO

Fornecimentos rapidos — Trabalho esmerado — Montagens

Motores a gaz pobre da "Keighley Gas Engine C.º" — Orçamentos gratis

D. MARIA COELHO DE SOUZA VALENTE

FALLECEU

1860 SEU marido, filho, irmã e cunhado pedem ás pessoas de suas relações e amisade o favor de assistirem aos responsos que, por alma da saudosa extincta terão logar ás 4 horas da tarde de hoje na parochial igreja de Santo Ildefonso.

Porto, 8 de março de 1919.

José Cardoso Valente
José Cardoso Valente Junior
Anna Coelho de Sousa Diégues
Ernesto Elisio Pereira Diégues.

Maria da Conceição dos Santos Caldas

AGRADECIMENTO

1852 SEUS irmãos e sobrinhos julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos funebres celebrados na igreja de Santo Ildefonso por alma da saudosa extincta, bem como á missa do 7.º dia, pelo seu eterno descanso, realisada na capella do Recolhimento de Orphãs e ás que os acompanharam n'este doloroso transe; mas, no receio de alguma falta involuntaria, véem, por este meio reparal-a, protestando a todos o seu mais vivo e sincero reconhecimento.

Porto, 8 de março de 1919.

Luis dos Santos Pinto Pereira
Domingos dos Santos Pinto Pereira
Raul dos Santos Ribeiro de Sampaio
Armando dos Santos Pinto Pereira
Alda Augusta de Sepulveda Sampaio
Matheus Augusto de Sepulveda Sampaio.

José Teixeira Antunes

1.º aniversario da sua morte

1853 A UNIÃO dos Empregados de Commercio do Porto e a Junta Norte da Federação Portugueza dos Empregados de Commercio, convida todos os empregados no commercio d'esta cidade e amigos intimos do illustre camarada morto, a assistirem a uma sessão de homenagem á sua memoria, que se realisa amanhã, domingo, 9, pelas 14 horas, na séde d'esta collectividade, seguida de uma romagem á sua sepultura ao cemiterio do Prado do Repouso.

Para o mesmo fim convida um grupo de amigos intimos do fallecido, que na mesma ocasião depõe uma palma sobre a sua campa.

Porto, 8 de março de 1919.

Joaquim Guedes Valente

1769 PARA commemorar o 2.º anniversario do seu fallecimento, sua viuva e filhos mandam celebrar uma missa, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas e meia, na igreja dos Congregados.

COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

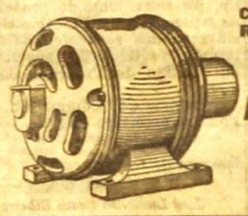
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL—Esc. 600:000$00

1767 SÃO avisados os senhores subscriptores de obrigações d'esta Companhia, que a partir do dia 6 do corrente se faz a entrega dos titulos definitivos na casa bancaria dos snrs. Antonio Coimbra & Irmão, Limitada, Rua das Flores, 308, Porto onde se acham tambem as listas das obrigações sorteadas até hoje.

Lisboa, 1 de março de 1919.

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media

A Moderna, L.da

(Secção Electro-Metalurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930 192

Grande leilão

A' manhã, 9 do corrente, ás 12 horas, na Liquidataria, rua Elias Garcia, 93 (antiga rua de D. Pedro)

1808 CONSTANDO de boas mobilias para sala de visitas em mogno e nogueira, ditas de gabinete estofadas, rica mobilia estofada a peluche e tapete igual, propria para consultorio, mesas de centro, espelhos, gravuras, porte bibelots, tapetes de centro, piano de gabinete, estatuetas, jarras, columnas, *lindissima mobilia para quarto em nogueira setim e platano (obra do casa Nascimento), dita em nogueira, magnifica mobilia de escriptorio em pau preto com torsos* cadeiras em sóla, passadeira e varões, escrivaninhas, estante para livros, bengaleiro, motivos, Wanderer estado nova, mobilia para sala de jantar em nogueira, guarda-louça, aparador, um bom fogão, candieiros, relogios e muitissimos mais objectos.

Augusto, Gonçalves & Salgados, L.da

Elevação de capital

1812 PARA os devidos effeitos se publica que, por escriptura de 26 de fevereiro ultimo, lavrada n'esta cidade no cartorio do notario abaixo assignado, foram feitas á escriptura da sociedade constituida sob a firma **Augusto, Gonçalves & Salgados, Limitada,** as modificações seguintes:

a) O capital de vinte mil escudos é elevado á somma de quarenta mil escudos para cujo augmento, em dinheiro, e tambem já realisado, subscreveram a firma H. Salgado & C.ª, Limitada, com seis mil e quinhentos escudos, o socio Frederico Augusto com outros seis mil e quinhentos escudos e o socio Alfredo Gonçalves com sete mil escudos, ficando assim a ser de quinze mil escudos a quota dos socios firma H. Salgado & C.ª, Limitada, e Frederico Augusto, e de dez mil escudos a do socio Alfredo Gonçalves.

b) Ao artigo 5.º do contrato social é aditado o seguinte paragrapho:

§ unico. As quotas de lucros não levantadas vencerão tambem o juro de seis por cento ao anno e desde a data da sua verificação.

Porto, 5 de março de 1919.

Domingos Curado.

Finissimas qualidades recebidas directamente da India. Ninguem compre sem vêr os nossos preços 1648

Casa NAVARRO

PRAÇA DA LIBERDADE, 47

Fio de sapateiro

Hespanhol-dourado

1765 VENDE-SE a 1$50, o maço de 400 grammas. Rua das Flôres n.º 193.

Travessas e ganchos de celuloide

Artigo para barato e artigo fino de bom gosto

PREÇOS DE COMPETENCIA

Armazem de miudezas

Costa & Moreira Suc.ss, L.da

Rua das Flôres, 174

PORTO

Os artigos que annunciamos, é por haver grande existencia e estarem muito bem comprados. 1747

COMMERCIANTES

1667 SUISSE, ayant la pratique du grand commerce, se charge de toute correspondance française. Travail consciencieux et secret absolu. References de 1.er ordre. Carta á redacção a M. L.

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Aos snrs. capitalistas

1851 INDUSTRIA nova, com exclusivo em exploração, proximo d'esta cidade e garantindo-se lucro de 200 %. Passa-se pelo seu dono ter de se retirar. Carta á redacção, a G. F.

Piano

1856 VENDE-SE em estado de novo, marca Gaveau. Para vêr e tratar, R. Candido dos Reis n.º 177—VILLA NOVA DE GAYA.

MOEDA DE PRATA

(Fóra da circulação)

1653 COMPRA-SE com agio. Rua do Bomfim n.º 217—*Telephone n.º 2:299.*

Carrosserie

1792 DOUBLE-phaeton de sete logares, em perfeito estado de conservação, vende-se. Para vêr e tratar, Bombeiros Voluntarios do Porto.

A Equitativa de Portugal e Ultramar

Para os devidos effeitos se faz publico que, por escriptura de 20 de fevereiro corrente, outorgada perante o notario n'esta comarca M. Facco Vianna, foi transformada a sociedade de seguros mutuos sobre a vida A EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR, n'uma sociedade anonyma de responsabilidade limitada, cujos estatutos são como segue:

CAPITULO I

Denominação, séde, duração e objecto da Companhia

Artigo 1.º A Equitativa de Portugal e Ultramar, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, autorisada pela portaria n.º 1:546, de 8 de outubro de 1918, e nos demais termos legaes, trasnforma a sua organisação social em uma Companhia de seguros, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, que se regerá pelos presentes estatutos.

Art. 2.º A Companhia, que se denominará tambem a Equitativa de Portugal e Ultramar, durará por tempo illimitado e terá a sua séde em Lisboa e as delegações, filiaes, sucursaes estrangeiro.

Art. 3.º Os fins da Companhia consistem na exploração da industria de seguros e resseguros, em todos os seus ramos, industrias subsidiarias, e ainda na acquisição de carteiras de seguros de reconhecida importancia.

CAPITULO II

Capital, acções e accionistas

Art. 4.º O capital da Companhia, já integralmente subscripto é de Esc. 1.200:000$00, dividido em vinte e quatro mil acções do valor de Esc. 50$00 cada uma, achando-se realisado o desembolso de cincoenta por cento.

§ unico. Haverá titulos de uma, cinco e dez acções.

Art. 5.º As chamadas do restante capital subscripto não poderão ser de mais de dez por cento do mesmo capital, nem effectuadas antes de terem decorrido sessenta dias sobre a data de pagamento da prestação relativa á chamada anterior. Quando qualquer accionista não responda á chamada dentro do praso fixado nos respectivos avisos, serão annulladas as acções averbadas em seu nome e substituidas por outras cuja venda se fará na Bolsa, por conta e risco do interessado.

§ unico. As chamadas só poderão ser auctorisadas pela assembleia geral.

Art. 6.º A direcção poderá, quando assim entenda e lhe seja requerido, auctorisar qualquer accionista a liberar as suas acções.

Art. 7.º O capital social poderá ser elevado, uma ou mais vezes, pela assembleia geral, por proposta da direcção ou do conselho fiscal.

§ unico. Sempre que se faça alguma nova emissão de acções, será reconhecido aos primitivos accionistas o direito de preferencia na subscripção respectiva, em importancia igual á das acções que já possuam, e dentro do limite legal, excepto quando o capital d'essa nova emissão seja destinado á acquisição de qualquer carteira de seguros de outra Companhia e os accionistas d'esta ultima concordem em acceitar os titulos da nova emissão em pagamento d'aquelles que já possuam, emittidos pela Companhia cedente.

Art. 8.º A transmissão das acções será permittida nos termos legaes, ficando os transmittentes (no caso das acções não serem liberadas) exonerados da responsabilidade que assumiram em conformidade com o disposto no § 4.º do artigo 170.º do Codigo Commercial, depois de feito o respectivo averbamento.

Art. 9.º A Companhia considera individual a propriedade de cada acção. Assim, quando por morte de qualquer accionista, a mesma acção fique pertencendo a diversos co-herdeiros, estes deverão escolher entre si aquelle que os deve representar perante a Companhia.

Art. 10.º A escolha do representante a que se refere o artigo anterior deve ser participada á Companhia, no espaço de seis mezes, a partir da data do fallecimento do accionista. Quando a participação não seja feita no praso indicado, proceder-se-ha á annullação dos titulos pertencentes ao accionista fallecido, emittindo-se outros em substituição d'elles, que serão vendidos na Bolsa, por conta e risco dos interessados.

Artigo 11.º Nenhum accionista poderá possuir mais de duzentas acções não liberadas.

CAPITULO III

Assembleia geral

Art. 12.º A assembleia geral da Companhia é constituida por todos os accionistas que possuam vinte ou mais acções, averbadas em seu nome com tres mezes de antecedencia, pelo menos.

§ 1.º No caso das acções serem liberadas e ao portador, deverão ser depositadas no escriptorio da Companhia nos oito dias seguintes á primeira convocação.

§ 2.º Os accionistas possuidores de menos de vinte acções podem assistir ás sessões e deliberações. E'-lhes permittido, porem, agruparem-se de modo a completarem o numero de vinte acções, e exercerem, assim, os direitos de voto e discussão por meio de um dos agrupados que a todos represente.

§ 3.º O accionista com direito a voto pode fazer-se representar em qualquer assembleia geral por outro accionista, mediante procuração legal ou carta autographa com a assignatura reconhecida por notario publico; podem, porem, ser representados sem necessidade de mandato, um conjuge pelo outro, o filho menor pelo pai, o tutelado pelo tutor, e o casal indiviso, as associações e as corporações pelos seus representantes legaes.

Art. 13.º Todo o accionista terá um voto por cada grupo de vinte acções que possuir, dentro dos limites fixados no § 3.º do artigo 183.º do Codigo Commercial. Quando as acções sejam liberadas, corresponderá um voto a cada grupo de dez acções.

§ unico. Nenhum accionista possuidor de acções liberadas em numero superior a duzentas poderá ter mais de quarenta votos.

Art. 14.º A convocação da assembleia geral será feita pelo presidente da respectiva meza, ou por quem suas vezes fizer, por meio de um aviso publicado uma só vez e com quinze dias, pelo menos, de antecedencia no «Diario do Governo», em um jornal de Lisboa e em outro do Porto.

Art. 15.º As reuniões da assembleia geral serão ordinarias e extraordinarias, e só poderão constituir-se quando se acham presentes quinze accionistas, pelo menos, que representem um decimo ou mais de capital para a reuniões ordinarias, e um quinto do mesmo capital para as reuniões extraordinarias.

§ unico. Quando a reunião extraordinaria da assembleia geral se effectue para resolver sobre a fusão, a liquidação, a dissolução, transformação ou a venda da carteira, será exigida a representação minima de metade do capital social.

Art. 16.º A assembleia geral reunirá ordinariamente nos primeiros quatro mezes de cada anno, competindo-lhe:

1.º Eleger a meza da assembleia geral, direcção e o conselho fiscal, quando o deva fazer em conformidade com o disposto nos presentes estatutos;

2.º Discutir e votar o relatorio e as contas annuaes da direcção e o parecer do conselho fiscal;

3.º Deliberar sobre quaesquer outros assumptos que tenham determinado a sua convocação.

Art. 17.º Compete á assembleia geral extraordinaria deliberar sobre a reforma dos estatutos, dissolução e liquidação da Companhia, fusão, augmento de capital, ou sobre quaesquer outros assumptos que constem dos avisos convocatorios e não sejam da exclusiva competencia da assembleia geral ordinaria.

Art. 18.º Para cada assembleia geral organisar-se-ha uma relação nominal de todos os accionistas, com indicação das acções e do numero de votos que a cada um pertencem. Os documentos relativos ás representações auctorisadas pelos paragraphos 2.º e 3.º do artigo 12.º devem para esse fim ser [illegible] nos escriptorios da Companhia oito dias, pelo menos, antes da data fixada para a reunião, sem o que não produzirão effeito algum.

Art. 19.º Quando a assembleia geral, ordinaria ou extraordinaria, legalmente convocada, não possa funccionar por falta de numero de accionistas ou insuficiente representação do capital, os interessados serão immediatamente convocados para uma nova reunião, que se effectuará dentro de trinta dias, mas não antes de quinze, considerando-se validas as deliberações tomadas n'esta segunda reunião, qualquer que seja o numero dos accionistas presentes e a importancia do capital representado.

Art. 20.º A assembleia geral ordinaria elegerá, de tres em tres annos, de entre os accionistas com direito a voto, um presidente, um vice-presidente, dois secretarios e dois vice-secretarios, para constituição da respectiva meza, sendo permittida a reeleição para todos estes cargos.

Art. 21.º Todas as eleições serão feitas por escrutinio secreto e maioria de votos dos accionistas presentes e representados. As outras votações effectuar-se-hão por meio de signaes convencionaes, excepto quando a assembleia geral resolva o contrario, por proposta de algum dos seus membros presentes em conformidade com o disposto n'estes estatutos, obrigam a todos os accionistas, mesmo os ausentes ou dissidentes.

CAPITULO IV

Direcção

Art. 23.º A Companhia será administrada por uma direcção composta de um presidente e quatro vogaes, eleitos de tres em tres annos pela assembleia geral ordinaria, de entre os accionistas com voto, sendo permittida a reeleição.

Art. 24.º Dentro do praso de oito dias, depois da data da eleição, cada director depositará nos cofres da Companhia, para cauccionar a sua administração, cem acções averbadas em seu nome. Estas acções serão inalienaveis emquanto subsistir a responsabilidade que determinou o deposito, e só poderá ser levantada quando essa responsabilidade cessar, depois de decorrido o periodo de seis mezes sobre a data da assembleia geral que tiver approvado as contas da gerencia do depositante.

§ unico. O deposito será documentado por um termo assignado pelo presidente da assembleia geral, por um director e por um membro do conselho fiscal. Um duplicado d'este termo ficará em poder do depositante.

Art. 25.º Haverá reuniões da direcção, e todas as deliberações que n'ellas se tomarem constarão de actas lavradas em um livro especial, onde qualquer director poderá justificar, sem restricção alguma, o seu voto.

§ 1.º A direcção reunirá ordinariamente uma vez por semana, e, extraordinariamente, sempre que algum dos directores o julgue necessario.

§ 2.º As reuniões da direcção só poderão effectuar-se quando esteja presente a maioria dos seus membros, sendo um o presidente ou quem as suas vezes fizer.

Art. 26.º O director ausente poderá enviar o seu voto, bem claramente expresso, em uma carta expedida antes da data da reunião em que deve ser tomada a deliberação respectiva, ou fazer-se representar na mesma reunião por qualquer dos seus collegas.

Art. 27.º Qualquer director que, por impedimento temporario, não possa exercer as funcções do seu cargo, terá a faculdade de delegar os seus poderes em um accionista idoneo, cabendo-lhe porém toda a responsabilidade nos actos que, no exercicio das suas funcções, pratique este substituto.

Art. 28.º Em caso de vaga ou impedimento permanente de algum director, a direcção supprirá provisoriamente o cargo, se assim o entender, até á primeira reunião da assembleia geral, que o proverá definitivamente nos termos do n.º 1 do artigo 16.º d'estes Estatutos.

Art. 29.º As delegações mais importantes da Companhia, quando a direcção assim o entenda, poderão ser geridas por um director, que residirá na localidade onde funccionar o respectivo escriptorio.

§ unico. Quando essa delegação tiver a sua séde no estrangeiro, o respectivo director poderá ser auxiliado por um empregado superior, nomeado pela direcção, com a categoria de sub-director.

Art. 30.º Compete á direcção exercer a administração e gerencia da Companhia, e nomeadamente:

1.º Determinar as regras a que devem obedecer todas as operações sociaes;

2.º Fixar as tarifas de seguros, as condições dos contratos e a taxa de juros;

3.º Deliberar sobre a acceitação ou recusa de quaesquer propostas de seguros ou reseguros e effectuar os reseguros indispensaveis á defesa dos interesses sociaes;

4.º Determinar as liquidações dos contratos;

5.º Resolver sobre a applicação de fundos disponiveis e despezas de administração;

7.º Desistir de quaesquer acções ou privilegios;

8.º Vender, trocar, hypothecar, ou alienar por qualquer meio, os valores mobiliarios e immobiliarios da Companhia;

9.º Transigir e compromettter-se em arbitros;

10.º Representar a Companhia nas suas relações com terceiros, em juizo, activa ou passivamente, com faculdade de constituir procuradores especiaes;

11.º Celebrar contratos relativos ás suas operações com outras Companhias nacionaes ou estrangeiras, bem como negociar, com prévio assentimento e voto do conselho fiscal, a acquisição de carteiras de seguros de outras Companhias e sociedades congéneres nacionaes ou estrangeiras;

12.º Resolver sobre a opportunidade para exploração de novos ramos de negocio;

13.º Crear delegações, filiaes, succursaes e agencias onde julgar conveniente;

14.º Nomear e demittir os empregados da Companhia e fixar os respectivos vencimentos e as cauções d'aquelles que as devem prestar;

15.º Apresentar annualmente á assembleia geral um relatorio sobre o estado commercial e financeiro da Companhia;

16.º Promover a convocação da assembleia geral dos accionistas;

17.º Convocar o conselho fiscal quando o julgue conveniente;

18.º Exercer todos os demais actos de administração geral da Companhia.

Art. 31.º Cada director receberá, além da remuneração que a assembleia geral lhe attribua, a percentagem de tres por cento sobre os lucros liquidos da Companhia, nos termos do n.º 3 do artigo 38.º

CAPITULO V

Conselho fiscal

Art. 32.º O conselho fiscal da Companhia será composto de cinco membros effectivos e cinco supplentes, eleitos trienalmente pela assembleia geral, sendo permittida a reeleição.

Art. 33.º Apenas são elegiveis para o conselho fiscal os accionistas que possuam cincoenta acções da Companhia, pelo menos, averbadas em seu nome. Essas acções ficarão depositadas no cofre da Companhia para garantia do exercicio das funcções do depositante, observando-se, para regularidade dos depositos, o disposto do § unico do artigo 24.º

Art. 34.º O conselho fiscal reunirá ordinariamente uma vez por mez e extraordinariamente sempre que o exigirem os interesses da Companhia.

Art. 35.º Cada membro do conselho fiscal perceberá, além da retribuição que a assembleia geral lhe arbitre, a percentagem de um por cento sobre os lucros liquidos da Companhia, em conformidade com o n.º 3 do artigo 38.º

Art. 36.º Compete ao conselho fiscal:

1.º Exercer as funcções indicadas no artigo 176. do Codigo Commercial;

2.º Emittir parecer sobre todos os assumptos que á sua apreciação se [illegible]

CAPITULO VI

Fundo de reserva e lucros

Art. 37.º Além das reservas relativas aos diversos ramos de seguros comprehendidos na sua exploração, em conformidade com o disposto nos artigos 19.º e 23.º do decreto de 31 de outubro de 1907, a Companhia constituirá ainda as seguintes:

a) Um fundo de reserva social, correspondente a cinco por cento, pelo menos, dos lucros liquidos annuaes, mas condições previstas no art. 18.º do citado decreto;

b) Um fundo de garantia, destinado a assegurar a integridade dos valores em que a Companhia tenha empregado as suas disponibilidades, a occorrer ao pagamento de indemnisações e qualquer outro fim que pela assembleia geral seja determinado;

c) Qualquer outro que, por proposta da direcção, a assembleia geral approve.

Art. 38.º Do saldo da conta de ganhos e perdas retirar-se-ha:

1.º A importancia necessaria para

2.º O dividendo para os accionistas;

3.º A percentagem nos lucros liquidos para os corpos gerentes, quando o dividendo aos accionistas não fôr inferior a seis por cento.

CAPITULO VII

Dissolução e liquidação

Art. 39.º A dissolução da Companhia, fóra dos casos previstos pela lei, só poderá effectuar-se:

a) Quando seja resolvida em assembleia geral extraordinaria, por metade dos accionistas, que representem, pelo menos, tres quartas partes do capital social;

b) Quando os prejuizos da Companhia excedam metade do mesmo capital.

Art. 40.º Quando a dissolução seja resolvida, a assembleia geral nomeará tres liquidatarios effectivos e tres supplentes, aos quaes conferirá os poderes necessarios para o perfeito desempenho da sua missão.

Art. 41.º O rateio pelos accionistas só poderá fazer-se depois de extinctos e annulados todos os seguros e reseguros em vigor, ou quando a responsabilidade d'esses contratos seja transferida, nos termos legaes, para outra Companhia.

CAPITULO VIII

Disposições geraes

Art. 42.º O anno social da Companhia será o anno civil, considerando-se, porém, findo em 31 de dezembro de 1919 o primeiro anno.

Art. 43.º Não poderão fazer parte dos corpos gerentes quaesquer accionistas que pertençam ao conselho de administração, direcção ou Conselho fiscal de outra Companhia de seguros.

Art. 44.º Todos os documentos que obriguem a Companhia, serão assignados por dois directores, pelo menos.

Art. 45.º Serão obrigados a prestar caução, cuja importancia a direcção determinará, os empregados que exerçam cargos de responsabilidade, como os de thesoureiro, caixa, etc.

Art. 46.º As remunerações e vencimentos dos corpos gerentes e empregados, são para elles isentos de contribuições, as quaes ficam a cargo da Companhia.

Art. 47.º Para decisão de todas as questões em que a Companhia seja auctora ou ré, será competente o fôro da comarca de Lisboa, sem prejuizo do juizo arbitral.

Art. 48.º Em todos os casos omissos n'estes Estatutos, observar-se-hão as disposições da legislação applicavel e as deliberações da assembleia geral.

CAPITULO IX

Disposições transitorias

Art. 49.º Dentro dos trinta dias seguintes á data da escriptura de transformação social, será convocada a assembleia geral para a eleição da respectiva meza e conselho fiscal, e fixação das remunerações dos corpos gerentes.

Art. 50.º Todos os direitos conferidos e obrigações impostas pelas apolices da extincta sociedade de seguros mutuos sobre a vida, aos respectivos mutuarios, na qualidade de segurados, são mantidos por completo, sem prejuizo do disposto n'estes Estatutos.

Art. 51.º A direcção da Companhia, no primeiro trienio, será constituida pelos seguintes accionistas: presidente, dr. José da Silva Ramos; vogaes, dr. Annibal Roque de Pinho, Bento do Amaral Marques, D. João de Castro e João Pires Correia.

Lisboa, 20 de janeiro de 1919.

O notario,

M. Facco Vianna.

EDITOS DE 20 DIAS

1776 PELO juizo de direito da 3.ª vara civel da comarca do Porto, cartorio do escrivão de 20 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando para deduzirem as suas reclamações dentro do referido praso, os interessados incertos que se julguem com direito á quantia de 4:000$00, preço por que a Junta Autonoma das Installações Maritimas do Porto (Douro-Leixões) expropriou amigavelmente a D. Margarida Gonçalves Ramalho, solteira, maior, residente na rua de Santo Amaro, em Matosinhos, um predio urbano, quintal e arvores, na rua do Paço n.º 5, em Leça da Palmeira.

Porto, 4 de janeiro de 1919.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei a exactidão,

O juiz de direito da 3.ª vara civel,

Campos Paiva.

Fallencia de José dos Santos Maia

1807 POR sentença d'este tribunal do dia 28 de fevereiro findo, foi declarado em estado de fallencia José dos Santos Maia, estabelecido com o commercio de mercearia na rua do Bomjardim n.os 525 e 527, sendo nomeado para administrador Eugenio Candido de Sá Braga e para curadores fiscaes Faria & C.ª, Limitada e Faria & Cunha, Limitada.

Para a reclamação dos creditos foi marcado o praso de 30 dias, dentro da qual, a contar da data da publicação d'este annuncio, devem os credores do dito fallido, reclamar junto do processo da fallencia, a verificação e classificação dos seus creditos nos termos do artigo 236.º e seguintes do Codigo do Processo Commercial.

Tribunal do Commercio do Porto, 5 de março de 1919.

Visto

Couceiro da Costa.

O escrivão,

José Lucio da Costa Ribeiro.

Comp. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Serviço na estação de Formoselha e no apeadeiro de General Torres

A partir de 1 de março proximo futuro é restabelecido todo o serviço de grande e pequena velocidade, tanto interno como combinado na estação de Formoselha.

Tambem a partir da mesma data o apeadeiro de General Torres fica habilitado a fazer o serviço de passageiros sem bagagem nas condições do Aviso ao Publico B. 2557 de 30 de dezembro de 1915.

Pelo presente ficam annullados os Avisos ao Publico B. 2775 de 4 de junho de 1917 e B. 2823 de 18 de setembro de 1917 na parte referente á estação e ao apeadeiro acima indicados.

Lisboa, 28 de fevereiro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Almeida.*

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

910, Rua dos Caldeireiros, 911

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 MATOSINHOS

Caminhos de ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Transito de generos alimenticios

Para conhecimento do publico abaixo se transcrevem os artigos dos decretos n.os 5:175 e 5:181, de 26 do mez findo, que se referem á liberdade de transito de alguns generos alimenticios:

Decreto n.º 5:175

[illegible] Liberdade [illegible]

Decreto n.º 5:181

Artigo 1.º—A partir da data d'este decreto é livre o commercio e o transito de trigos nacionaes e de todos os productos de moagem.

§ 1.º—Exceptuam-se do disposto n'este artigo as farinhas nacionaes ou exoticas destinadas ao consumo de Lisboa e concelhos limitrophes, cujo commercio sómente poderá ser permittido á industria de moagem matriculada, quando se reconheça a falta de farinhas n'estas localidades.

Em tudo o que não fôr contrario ao disposto no presente, continua em vigor o estabelecido no Aviso ao Publico D. n.º 1:197, de 21 do mez findo.

Porto, 3 de março de 1919.—Pelo engenheiro-director, *F. Cambournac.*

1705

Montenegro Chaves & C.ª, Limitada

Praça de Almeida Garrett, 2

Compra e vende

Papeis de credito nacionais e estrangeiros 178

Empreza Industrial de Cortumes

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital esc. 300:000$00

1774 CONVIDO os snrs. accionistas d'esta Empreza a comparecerem na assembleia geral extraordinaria que deve realisar-se no dia 22 de março, pelas 14 ½ horas, no escriptorio da Empreza (rua dos Clerigos n.º 80) para discutir e votar o projecto da reforma dos estatutos.

Porto, 7 de março de 1919.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Joaquim Pinto da Fonseca.*

Remedio contra a asthma

Pós Anti-asthmaticos Indianos 237

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto da parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fumo balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, actúa de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, sómente na **Pharmacia de S. Domingos.**

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

Compram e vendem

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Aço para ferramentas

1488 VENDO a preços sem competencia.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

1525 PRECISA-SE de empregado, com relações na praça e pratica para angariação de seguros, para Companhia antiga de créditos firmados. Indispensavel boas referencias. Guarda-se sigillo. Carta a M. C. F.—Rua dos Clerigos n.os 2 e 4.

Typographia

1408 PASSA-SE, bem montada e prompta a funccionar, tendo: uma machina de impressão, duas minervas, guilhotina, typo e diverso material.

Para esclarecimentos, fallar na rua da Trindade n.os 1 a 7—Porto.

VENDE-SE

Caldeira de vapor

Machina

Martello de bater sóla 1539

FABRICA DE CORTUMES

RAZA (BANDEIRA)

VILLA NOVA DE GAYA

Comp. C. Ferro Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente João Gomes de Gouveia, ex-engenheiro do Serviço Central da Divisão de Material e Tracção, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de maio de 1887; concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria das Dôres Gouveia.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1919.—O presidente da commissão executiva, *José Adolpho de Mello Souza.* 1514

Serras circulares

1487 CHEGOU nova remessa de Sheffield, legitimas, de todas as dimensões.

Preços sem competencia

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

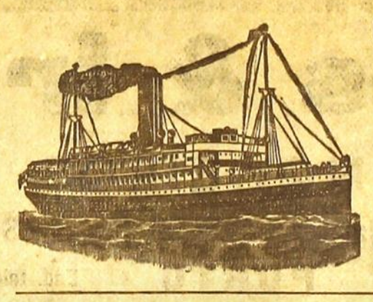
Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177



Garla Laidley & C.º, L.td

Rua de D. Henrique, 63, 1.º

— **Porto** —

Telephone Passageiros, 1:105
Carga, 436

Telegrammas **LANDGAR**

Agéos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus

Acceita-se carga para **Ceará, Maranhão, Parnahyba** com trasbordo

Liverpool Manaus

POLYCA

MICHAEL de Lisboa

De **Leixões**, em cerca de 24 de março. Acceita carga. 1754

De **Leixões**, cerca de 10 do corrente. **As barcaças** carregam até ao dia 8. [illegible] de 1.ª e 3.ª classes.

Os paquetes «MANCO» e «ANSELM» de sahir de Lisboa nos dias 2 e 21 de abril, respectivamente, para os quaes se acceitam passageiros de 1.ª e 3.ª classes, para a Inglaterra. 1815

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

HERSCL

De **Leixões**, cerca de 12 de março. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas recebem carga desde já até ao dia 8.**

Este vapor só leva passageiros de 3.ª classe para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, ao preço de 61$500 réis.

Avisam-se os snrs. carregadores de que estam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 1172

Impermeadora

Rua das Carmelitas, 17

166 PORTO

Impermeação previlegiada

Recommenda-se ao publico de todo o paiz a grande vantagem os vestuarios impermeados.

Locomovel e Serras

1486 VENDO uma Locomovel Richard Garret, para 15 18 cavallos, pressão, 10 kilos. Uma serra Valenciana de 1m,00 e charriot de 5 metros;

Uma serra de 0m,900, com mesa. Linhas, bancaes e tambores.

JOSÉ ALBANO—Rua de Mousinho da Silveira, 254—Porto.

Carteiras americanas

1683 VENDEM-SE 20, com as competentes cadeiras de girar, desde 100$00 cada; ha uma de nogueira se im com a competente estante e cadeira.

Avenida da Boavista n.º 786 —PORTO.

Quinta

1724 DE recreio e rendimento. Vende-se a quinta da Boavista, em Oliveira do Douro, Villa Nova de Gaya. Vêr e tratar na mesma.

Automovel

48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet 22 H.P, em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria.

Garage Acacio.

AGUA CASTELLO

A MELHOR MOURA DE MEZA

DEPOSITO GERAL em LISBOA

8, SAPATEIROS, 26 - TELEF. C. 980

SUCCURSAL no PORTO

8, CANDIDO REIS, 111 - TELEF. 2229

289

Predio na Foz do Douro

Jardim de Cadouços, 47

1763 **VENDE-SE. Fallar na rua da Senhora da Luz n.º 243; fica a dois passos da linha electrica, tem optimas acommodações e foi modernamente reconstruido.**

1707 A O melhor preço do mercado, vendem de um tambor para cima—**Gouveia, Marques C.ª** & *Rua Formosa n.º 176* —PORTO.

A's brunideiras, hoteis e restaurantes

Carvão vegetal de 1.ª qualidade

(Sôbro e Azinho)

864 PARA ferro de engommar e fogão. Cada sacco de 40 kilos, 3$20; e de 20 kilos, 1$70. Entrega no domicilio, franco. Pedidos á rua do Loureiro n.os 63 a 65, onde pódem vêr-se amostras.

Papelaria Nacional

1803 RUA do Almada n.º 348, 6 o deposito da fabrica de papel da (Lage), de José Ferreira Paes Junior, onde vende por junto e a retalho, papel de embrulho, papelão e saccos de papel, aos melhores preços do mercado.

Capital sólido

1518 VENDE-SE, na Senhora da Hora, uma propriedade, com forno, utensilios de padaria e outras casas pequenas e arvores de fructo, n'um só predio. Fallar na rua Joaquim Pinto, drogaria Freitas.

Coke e ferro de fundição

(INGLEZ)

1678 A CHEGAR por o navio *«MARIA LUIZA»*.

Pedidos a

Manoel Ferreira da Silva & Filhos, Successor

Rua Dr. Souza Viterbo, 99

PORTO

Motor a gaz pobre

1773 PRECISA-SE de um de 20 cavallos, completo, de bom fabricante e em bom estado. Esclarecimentos e condições dirigidos á Fundição do Campo do Rou, Limitada—Massarellos.

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio [illegible] n.º 108.

Glasgow

O vapor—**ENDYMION**—é esperado no proximo dia 12 do corrente.

Wall & C.º

Agentes

Rua da Reboleira, 37

1703 Telephone, 639

M·S·P

THE ROYAL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Paquetereios a sahir de Lisboa

Desna—Incipios de abril, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Darro—Em de abril, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes RIO DE JANEIRO.

A BORDO CRIADOS PORTUGUEZES

Na agencia Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe ver os beliches á vista das plantas dos paquetes, **para isso recommendamos toda a attenção.**

Para Inglaterra

O paquete NA—6 esperado em **Lisboa** cerca do dia 17 de [illegible]

Dirigir aos agentes no norte de Portugal

Talt & C.º

19, Rua Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus corresponden nas provincias 711

LISBA, SETUBAL

Acceita-se carga Porto (rio Douro) e d'este para aquelles portos.

Trata-se com o [illegible] 1750

Telephone, 2:000 **Flavio de Mattos Sampaio**

Endereço «NORTE» to **Rua da Reboleira, 41—Porto**

Transportes Maritimos do Estado

Africa Occidental

O vapor paquez—LIMA—entrado em Leixões, recebe carga para S. Vicente, S. Thiago, Principe, Cata, Santo Antonio do Zaire, Ambriz, Loanda Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossedes e S. Thomé.

Fragatas á vela no rio Douro.

Igualmente recebe passageiros para os portos acima, a embarcar em Lisboa de 22 de março.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao 1728

Agente no Porto

Telephone, 784 **Rua da Nova Alfandega, 33**

VAPOR PARA ROUEN

Esperado este do corrente. 1804

[illegible]tos & Hermida, Limitada

Telephone, 1:258 **Praça da Batalha, 147, 2.º**

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	PHOENIX	Brevemente.
Para Bristol	LUCRECIA	Em 11 de março. Acceita carga miuda.
Para Copenhagen	FLORA	Em 28 de março.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Lda**, rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—

Telephone n. 470 1789

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para Londres	Narva	Brevemente
Para Liverpool	Gulf of Suez	Brevemente
Para Rotterdam	Nautilus	Brevemente

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 1[illegible] **Rua da Reboleira, 55** 1695

KONINKLIJK HOLLANDSCHE LLOYD

(Real Hollandeza)

Paquetereio a sahir de Lisboa

GELRIA—Em de março, para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete leva passageiros em 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Para passagens mais informações, dirigir-se aos agentes geraes em Portugal, 1697

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO

Largo de S. Domingos 62-1.º

Telephone, n.º [illegible]

EM LISBOA

Praça Duque de Terceira, 4

Telephones n.os 4:120 1, 2, 3

MARSHALL E GENOVA

Vapor—DORIA—a chegar em 11 do corrente.

Para carga,

Domingos Gonçalves de Sá & Filhos

1761 **116, rua de S. João—PORTO**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios de Leixões

Para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Liger—Em 25 de fevereiro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Parnaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se na

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 / Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 1646

Para o Brazil e Rio da Prata

Bougainville—Em 1 de março—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Dupleix—Em 10 de março—para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Troude—Em 25 de março—para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:117*

Affreteurs Réunis

Linha de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Convidam-se os snrs. exportadores a darem nota das cargas que tenham por agora a embarcar para Bordeus, para o serviço de vapores, que vai recomeçar.

Tanto-se com o agente 1311

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONES *Para carga, 1520* / *Para passagens, 215*

Para o Havre

Lugre—"ARMISTICIO" 1814

Parte dentro de breves dias.

Para carga trata-se com

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1520 **Rua da Nova Alfandega, 7—Porto**

Transportes Maritimos

O Paquete—[illegible]

Entrou e recebe carga desde já, para Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

AVISO

Este vapor recebe para LISBOA passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos 1756

Telephone, 1:830 **Rua da Nova Alfandega, 18**

LLOYD BRAZILEIRO

**Serviço de paqu